

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTE
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

JANIELE RODRIGUES DOS SANTOS

**CONTRIBUIÇÕES DA DISCOGRAFIA DO GRUPO MUSICAL BTS EM
PROCESSOS DE INCENTIVO À LEITURA AO FANDOM ARMY**

MACEIÓ
2023

JANIELE RODRIGUES DOS SANTOS

**CONTRIBUIÇÕES DA DISCOGRAFIA DO GRUPO MUSICAL BTS EM
PROCESSOS DE INCENTIVO À LEITURA AO FANDOM ARMY**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso de Biblioteconomia, da Universidade Federal de Alagoas, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Profa. Dra. Roberia de Lourdes de Vasconcelos Andrade.

MACEIÓ
2023

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

S586a Santos, Janiele Rodrigues dos.
Contribuições da discografia do grupo musical BTS em processos de incentivo à leitura ao Fandom ARMY / Janiele Rodrigues dos Santos. – 2023. 83 f. : il.

Orientadora: Roberia de Lourdes de Vasconcelos Andrade.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes. Maceió, 2023.

Bibliografia: f. 68-71.
Apêndices: f. 72-83.

1. BTS (Conjunto musical) - Coreia do Sul. 2. Fandom ARMY. 3. Incentivo à leitura. 4. Mediação da leitura. I. Título.

CDU: 028

JANIELE RODRIGUES DOS SANTOS

CONTRIBUIÇÕES DA DISCOGRAFIA DO GRUPO MUSICAL BTS EM PROCESSOS DE INCENTIVO À LEITURA AO FANDOM ARMY

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Curso de Biblioteconomia,
da Universidade Federal de Alagoas, como
parte dos requisitos necessários à
obtenção do título de Bacharel em
Biblioteconomia.

Data de Aprovação: 31 de maio de 2023.

Banca Examinadora

Documento assinado digitalmente
 ROBERIA DE LOURDES DE VASCONCELOS,
Data: 31/05/2023 20:11:58-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Profa. Dra. Roberia de Lourdes de Vasconcelos Andrade
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
(Orientadora)

Documento assinado digitalmente
 ADRIANA LOURENCO
Data: 01/06/2023 09:46:25-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Profa. Ma. Adriana Lourenço
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
(Avaliadora Interna)

Documento assinado digitalmente
 WILLIAN LIMA MELO
Data: 01/06/2023 16:36:01-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Dr. Willian Lima Melo
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
(Avaliador Interno)

Dedico,

A você, caro leitor, que possui Transtorno de Ansiedade Generalizada. A vida de um ansioso que sempre se preocupa e somatiza ao invés de viver o presente e resolver as pendências necessárias é difícil. Mas se mantenha firme! O choro, a falta de ar, a dermatite e alergias serão as marcas de sua vitória e alegria por ter vivido esse processo inteiro e permanecido fiel ao seu sonho de escrever sobre o que gosta e te faz realizada. A vida não é fácil, mas é bela. E se Cristo venceu o mundo ao morrer na Cruz, você consegue vencer o TCC. Procure ajuda com profissionais. Você não está sozinho. Em memória de *MoonBin*, membro do ASTRO, agora você se tornou um astro do céu, obrigada por todos os momentos, para sempre sua fã.



AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me dar forças para fazer a pesquisa, sinceramente só Ele para explicar como consegui a proeza de concluir esse trabalho, com menos de 2 meses, prestes a ser jubilada, enfrentando tantas dificuldades emocionais, físicas e psicológicas. Mas Deus é Pai e por isso provê pessoas que irão te guiar e te ajudar em todos os processos.

Por isso, preciso agradecer à Profa. Dra. Roberia de Lourdes de Vasconcelos Andrade do Curso de Biblioteconomia (UFAL), minha orientadora, por toda disponibilidade ao longo desses dois anos de espera por uma ação, incentivando e chamando atenção e dizendo que vamos conseguir! Suas aulas sempre foram as melhores e as mais empolgantes, um privilégio ter sido sua orientanda. Definitivamente a Melhor Orientadora da Vida!

Aos Professores do CBIB/UFAL, gratidão por todos os conhecimentos compartilhados e lembrem-se que vocês, formam bibliotecários com a mesma paixão pela profissão que vocês possuem. Mostrem paixão e seremos muito mais apaixonados e propagadores da verdadeira Biblioteconomia no mundo.

De verdade, minha felicidade é ter encontrado pessoas tão incríveis na graduação, que eu levarei para vida, minha gratidão exposta para meu grupo de belas mulheres bibliotecárias, em especial a Laysa Lorena e Gabrielle Alves nesse momento da escrita do TCC foram fundamentais contribuindo da maneira que podiam e não tenho como demonstrar minha gratidão. De coração, amo vocês.

Gratidão ao meu objeto de pesquisa, BTS, nunca vou compreender o mistério que existe em se apaixonar por algo ou alguém a ponto de desejar ser fã, viajar e ir em shows, trabalhar, pesquisar e se envolver com outras pessoas por causa daquele motivo em comum. BTS, vocês não sabem, mas me deram um fandom, memórias, aventuras, uma família espalhada no mundo, e minhas melhores amigas: Ana, Iggy, Aline e Izzy. OBRIGADA BTS!

Ao meu fandom, ARMY, meus agradecimentos por terem respondido o questionário e espalhado para tantos outros e por isso permitindo que eu cumprisse com os objetivos de pesquisa.

Aos meus amigos e amigas, o que seria de mim sem vocês para me apoiar nesses momentos difíceis? Definitivamente, triste. Obrigada pela disponibilidade, de

verdade, fizeram toda a diferença principalmente nos momentos de querer jogar tudo para o ar.

E finalmente agradeço aos meus Pais, minha Mãe Jeane, Paidrasto Edson e minha irmã Janayna, vocês finalmente vão ter a doce filha de volta porque nesses últimos meses tiveram uma versão rabugenta e estressada. Mas de coração agradeço a vocês por sempre incentivarem meus estudos, mesmo quando eu não sabia o que faria e durante todos esses anos até chegar aqui. Mainha esse diploma definitivamente é seu!

E por fim, agradeço a mim mesma: Parabéns! Você conseguiu realizar seu sonho de escrever e pesquisar sobre o que você ama! Você venceu a Endometriose, seu tratamento, a Pandemia COVID-19, Ansiedade, abriu duas empresas, voltou para sua vocação que é ajudar as pessoas por meio da Massoterapia e conciliou com Biblioteconomia! Você consegue realizar tudo que você se dispõe a fazer, só basta ter clareza do que deseja de verdade, não se esqueça disso!

E gratidão a você, que vai ler essa pesquisa que coloquei toda minha energia aqui. Boa leitura!

A literatura nos permite viver outras vidas além da nossa, é verdade. Mas isso não significa escapismo ou fuga da realidade. Pelo contrário, representa a oportunidade de uma experiência humana única e insubstituível. Implica uma imersão mais profunda na relação com as outras pessoas, porque nos faz compreender as diferenças que existem entre todos nós e perceber de quantas semelhanças somos feitos, apesar de toda essa diversidade.

Ana Maria Machado, 2012, p. 59

Presidenta da Academia Brasileira de Letras (2012-2013)

RESUMO

A formação de leitores é um processo essencial que requer o estímulo ao prazer de ler, o desenvolvimento de habilidades críticas e interpretativas, bem como a oferta de atividades desafiadoras e constantes, que podem ser recompensadoras ao tornar os leitores mais críticos, reflexivos e criativos. Nesse contexto, a mediação da leitura desempenha um papel fundamental ao facilitar o acesso dos leitores ao mundo da literatura. No caso dos fãs do BTS, conhecidos como ARMY, que incorporam inspirações literárias em suas canções, é fundamental que o bibliotecário mediador esteja familiarizado com seus gostos e interesses, a fim de fazer indicações de leitura adequadas e pertinentes. O objetivo desta pesquisa foi analisar a possível influência das letras do BTS na motivação para a leitura, bem como em processos de formação de leitores no meio do seu fandom ARMY. A metodologia utilizada foi descritiva. A amostra da pesquisa foi composta por 259 ARMYs. Como instrumento de coleta foi aplicado questionários online e análise de conteúdo, criando variáveis previamente categorizadas para realizar uma análise das relações de assuntos abordados nas músicas com as obras literárias e para compreender como o *fandom* recebe essa influência e engaja-se para que outros ARMYs a leiam mais, deixando o processo cíclico. Os resultados da pesquisa revelaram que, ao analisar a carreira musical do BTS no período de 2013 a 2020, foram identificadas 16 músicas que apresentam referências literárias em 15 obras de diversos tipos, como narrativa, não-ficção, poesia, mangá, drama e libreto. Portanto, conclui-se que 78,2% dos respondentes foram incentivados a ler mais pelo grupo BTS.

Palavras-chave: BTS; fandom ARMY; incentivo a leitura; mediação da leitura; inspiração literária.

ABSTRACT

Reader formation is an essential process that requires stimulating the pleasure of reading, developing critical and interpretive skills, as well as offering challenging and consistent activities, which can be rewarding by making readers more critical, reflective, and creative. In this context, reading mediation plays a fundamental role in facilitating readers' access to the world of literature. In the case of BTS fans, known as ARMY, who incorporate literary inspirations into their songs, it is crucial for the mediating librarian to be familiar with their tastes and interests in order to provide suitable and relevant reading recommendations. The aim of this research was to analyze the potential influence of BTS lyrics on motivation for reading, as well as on reader formation processes within their ARMY fandom. The methodology used was descriptive. The research sample consisted of 259 ARMYs. Online questionnaires and content analysis were applied as data collection instruments, creating pre-categorized variables to conduct an analysis of the relationships between topics addressed in the songs and literary works, and to understand how the fandom receives this influence and engages to encourage other ARMYs to read more, thereby creating a cyclical process. The research results revealed that, when analyzing BTS's musical career from 2013 to 2020, 16 songs were identified that present literary references to 15 works of various types, such as narrative, non-fiction, poetry, manga, drama, and libretto. Therefore, it is concluded that 78.2% of the respondents were encouraged to read more by the BTS group.

Keywords: BTS; ARMY fandom; reading incentive; reading mediation; literary inspiration.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 O INCENTIVO À LEITURA E FORMADORES DE LEITORES: UMA CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DA LEITURA.....	14
2.1 A história da leitura e do acesso ao conhecimento no Brasil: desafios e avanços ao longo dos séculos.....	14
2.2 O processo de formação de leitores: o poder da leitura na educação, cultura e sociedade.....	18
2.3 Mediação e música como meio de incentivo à leitura e formação de leitores.....	20
3 “DO YOU KNOW BTS?” DISCOGRAFIA MUSICAL DO GRUPO BTS E SUA LIGAÇÃO COM A LITERATURA.....	29
3.1 BTS e a Literatura.....	29
3.2 Fandom ARMY.....	36
4 METODOLOGIA.....	40
4.1 Tipo de pesquisa.....	40
4.2 Universo e amostra da pesquisa.....	41
4.3 Instrumentos de coleta de dados.....	43
4.4 Instrumentos de análise dos dados.....	44
5 BTS COMO MEIO DE INCENTIVO A LEITURA: ANÁLISE E RESULTADOS.....	47
5.1 Análise das principais referências literárias presentes na discografia do BTS e suas correlações musicais.....	47
5.2 Participação do Fandom ARMY como receptor das inspirações literárias presentes na discografia do BTS.....	54
5.3 Envolvimento literário e a evolução pessoal do fandom.....	60
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	65
REFERÊNCIAS.....	68
APÊNDICE A - LISTA GERAL DE MÚSICAS ENCONTRADAS COM INSPIRAÇÃO LITERÁRIA.....	72
APÊNDICE B - OBRAS LITERÁRIAS NA DISCOGRAFIA DO BTS.....	73
APÊNDICE C - QUESTIONÁRIOS CRIADORES E DO ARMY.....	79

1 INTRODUÇÃO

A formação de leitores é um processo importante que envolve estimular o gosto pela leitura e desenvolver habilidades de leitura crítica e interpretativa desde a infância até a idade adulta que deve envolver a escola, a família e a comunidade em geral. A formação de leitores é um processo de atividade constante e desafiador, mas que pode ser recompensador para as pessoas, ao se tornarem leitores mais críticos, reflexivos e criativos.

É de suma importância discutir maneiras de incentivo à leitura com a intenção de disseminar o hábito de ler e essas ações podem se utilizar de diversos mecanismos como os livros, as salas de leitura, projetos de promoção à ação cultural em bibliotecas físicas, volantes e virtuais, as criações de clubes do livro em livrarias, as mídias sociais, o entretenimento como o teatro, cinema, séries e a música são métodos utilizados atualmente pelos mediadores e incentivadores à leitura.

Para obter o melhor resultado em seu trabalho como incentivador, o mediador bibliotecário deve estar atento às oportunidades que surgem a partir dos gostos particulares de seus usuários. É importante não desperdiçar essas oportunidades, como por exemplo, a discografia musical do BTS, incorporando-a em suas ações de incentivo à leitura. Ao encontrar maneiras criativas de conectar os interesses dos usuários com a leitura, o mediador pode aumentar as chances de sucesso na promoção do hábito de ler.

BTS (abreviação de *Bangtan Sonyeondan*, em coreano: 방탄소년단) é um grupo musical sul-coreano formado em 2013 pela *Big Hit Music (Hybe Corporation)*. O grupo é composto por sete integrantes: RM (líder), Jin, Suga, J-Hope, Jimin, V e Jungkook. O BTS tornou-se mundialmente conhecido em 2017, com o lançamento do álbum "*Love Yourself: Her*", que alcançou o topo das paradas de diversos países por causa de suas performances energéticas e coreografias elaboradas. Desde então, o grupo tem conquistado uma grande e dedicada base de fãs (*fandom*¹) em todo o mundo, conhecidos como *ARMY*. Além disso, o grupo tem sido elogiado por sua contribuição para a cultura pop coreana, por sua influência na juventude global e

¹ Fandom é a união das palavras inglesas fan (fã) e kingdom (reino), fandom, ou, o reino dos fãs, é o principal objeto de estudo da área de pesquisa denominada estudos de fandom (BARBACHAN, 2016, p.13) seu precursor foi Henry Jenkins com o livro *Invasores do Texto: os fãs e a cultura participativa* em 1992.

consequentemente a todo trabalho ganhou inúmeros prêmios e reconhecimentos por sua música e performances.

O grupo musical BTS tem uma grande influência sobre o seu fandom, o *ARMY*. Sua música e sua mensagem têm inspirado muitos jovens ao redor do mundo, e essa influência pode ser utilizada de maneira positiva em processos de incentivo à leitura. Embora a música do BTS não seja necessariamente relacionada à leitura em si, podem ser explorados em atividades de leitura e discussão, em que os fãs podem ser incentivados a ler livros e textos que tratam desses mesmos temas. Muitas de suas letras abordam temas importantes, como autoestima, amor próprio, superação, perseverança, empatia, diversidade, inclusão e aceitação que têm influenciado positivamente seus fãs e ajudado a criar uma comunidade engajada e empática.

A discografia do BTS pode ser utilizada como um ponto de partida para a leitura de poesia e literatura, já que muitas de suas letras apresentam uma linguagem poética e metafórica. Os fãs podem ser encorajados a buscar a inspiração por trás das letras e a pesquisar outros textos que possuem essa mesma linguagem e incitados a ler livros que apresentam personagens que lutam contra a insegurança e a baixa autoestima, e que eventualmente aprendem a se amar e se aceitar como são. Despertar o interesse pelos livros depende das experiências e influências recebidas ao longo de toda a vida. Nesse sentido, questiona-se: Como a presença de citações literárias nas músicas do grupo musical BTS pode estar incentivando seus fãs *ARMYs* a se envolverem com a leitura e a literatura?

Visando responder esse questionamento, serão analisadas as letras de algumas músicas do BTS, escolhidas de acordo com a temática e relevância para a pesquisa. Serão utilizados como coleta de dados publicações em redes sociais dos membros do *fandom* e questionários com membros dos clubes de livros que utilizam as músicas do BTS como recurso para a escolha do livro mensal. Os resultados esperados são a identificação das principais mensagens transmitidas pelas letras do BTS e sua relação com a formação de leitores, bem como a compreensão do papel do *fandom* *ARMY* na disseminação dessas mensagens e na promoção de uma cultura de leitura.

A pesquisa tem como justificativa pessoal a inspiração na disciplina BIBL044 Informação e Processos Tecnológicos no 3º período do curso de Biblioteconomia na Universidade Federal de Alagoas (UFAL) ensinou que se pode estudar e pesquisar

música na área da Ciência da Informação e Biblioteconomia ao utilizar ferramentas metodológicas ampliando mais um campo para ser explorado na profissão. Atuei membro do grupo de pesquisa do Curso de Biblioteconomia: Laboratório de Estudos Métricos da Informação na Web (Lab-iMetrics) no ciclo de 2017/18 coordenado pelos professores doutores Ronaldo Ferreira de Araújo e Roberia de Lourdes de Vasconcelos Andrade e como colaboradora e bolsista no grupo Redes Políticas da Música no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) nos ciclos 2018/19 e 2019/20, recebendo o mérito de excelência acadêmica no ciclo 2019/20 do PIBIC, liderado pelo Professor Doutor Victor de Almeida Pires, juntamente com o curso de Comunicação Social - Jornalismo ambos os grupos vinculado ao Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes na Universidade Federal de Alagoas (ICHCA/UFAL) fui motivada a explorar a presença de elementos literários na discografia do BTS, unindo o interesse pessoal e acadêmico.

A pesquisa sobre as contribuições da discografia do grupo musical BTS em processos de incentivo à leitura ao *fandom* ARMY tem uma grande importância para a Biblioteconomia, pois ajuda a compreender como a cultura popular pode ser um fator importante para a promoção da leitura e da formação de novos leitores. Os bibliotecários têm um papel fundamental na mediação do acesso à informação e na promoção da leitura, e essa pesquisa pode ajudar a identificar novas estratégias de incentivo à leitura, especialmente em um contexto em que os jovens estão cada vez mais conectados à cultura popular e às mídias sociais.

Além disso, a pesquisa também pode contribuir para a formação de coleções nas bibliotecas que atendam às necessidades e interesses dos jovens leitores, incluindo os fãs do BTS. Ao identificar os livros mencionados nas músicas da banda e as motivações de leitura dos fãs, os bibliotecários podem selecionar e promover obras que atendam a esses interesses específicos e conseqüentemente incentivar a formação de novos leitores.

Deste modo, a pesquisa tem como objetivo geral analisar a possível influência das letras do BTS na motivação para a leitura, bem como em processos de formação de leitores.

Para atingir tal objetivo traçaram-se os objetivos específicos, que são:

- a) Identificar as principais referências literárias presentes na discografia principal do BTS;

- b) Analisar como essas referências são incorporadas nas letras e temas das canções;
- c) Investigar como o fandom ARMY se envolve com a leitura e a literatura, especialmente em relação aos livros mencionados nas músicas do BTS;
- d) Analisar a criação e participação de clubes de leitura inspirados na literatura mencionada nas músicas do BTS e como isso pode estar incentivando a formação de novos leitores.

Sistematicamente, a presente monografia se encontra dividida em seis seções. Na primeira a Introdução apresenta a contextualização, questão problema, justificativas e objetivos da pesquisa. Na segunda seção, apresenta-se a fundamentação teórica sobre o incentivo à leitura contextualizando o processo histórico e o processo de formação de leitores. Na terceira seção serão exibidos os caminhos que unem BTS, o fandom ARMY e a literatura, com a carreira e trajetória musical. Na quarta seção os caminhos metodológicos usados na pesquisa e os critérios utilizados para compô-lo. Na quinta seção, análise e resultados da pesquisa. Na sexta seção constam as considerações finais sobre a pesquisa e, posteriormente, as referências utilizadas e os apêndices.

2 O INCENTIVO À LEITURA E FORMADORES DE LEITORES: UMA CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DA LEITURA

Essa seção aborda sobre a história da leitura e do acesso ao conhecimento no Brasil que é marcada por mudanças, que ocorreram principalmente com a vinda da família real portuguesa para o país em 1808. Com a chegada da corte, a cultura e a educação brasileira passaram por um processo de aceleração no país. A criação da Imprensa Régia e da Biblioteca Nacional foram algumas das medidas tomadas pela coroa portuguesa para estimular a produção e a difusão do conhecimento no Brasil, que ao longo dos séculos enfrentou muitos desafios, para garantir o acesso à leitura e ao conhecimento no país, como a falta de investimento em bibliotecas públicas e escolares.

Como também, conversa sobre o papel do bibliotecário tornar-se ainda mais importante, já que atua como mediador e incentivador da leitura, auxiliando na formação de novos leitores e na disseminação do conhecimento. Para isso, é fundamental que o bibliotecário conheça práticas de incentivo presenciais e virtuais e que saiba o perfil do seu usuário e esteja sempre atualizado sobre as novidades do mundo literário, para poder indicar as obras mais adequadas e despertar o interesse pela leitura.

2.1 A história da leitura e do acesso ao conhecimento no Brasil: desafios e avanços ao longo dos séculos

A história da educação, alfabetização e leitura no Brasil é extensa e complexa. Ambas, a história da educação e da leitura, convergem-se e andam paralelamente. Desde a época colonial, a educação era restrita à elite, e a maioria da população era analfabeta (Saviani, 2008). Desse modo, a história da leitura no Brasil está diretamente relacionada à história da educação e da alfabetização.

Durante a maior parte da história do país, a leitura era restrita à elite educada, que tinha acesso a livros e periódicos (Chartier, 1998). Durante o período colonial, a leitura no Brasil era restrita às classes dominantes, uma pequena elite formada pelos colonizadores e pela Igreja Católica, especialmente aos membros do clero, que eram os únicos alfabetizados. Os livros eram escassos e de difícil acesso, sendo trazidos da Europa e da África pelos próprios colonizadores ou pelos religiosos. A

maioria da população, formada pelos africanos escravizados e pelos povos indígenas, eram analfabetos e não tinham acesso aos livros ou periódicos (Zilberman, 1982; Schwarcz, 2005).

Durante o século XII as primeiras universidades na Europa foram fundadas e o conhecimento deixou de ser exclusividade da Igreja e da nobreza, e passou a ser disseminado para a classe média, com a criação das universidades se tornando um marco importante na história da leitura, pois permitiu o acesso ao conhecimento para um número maior de pessoas. Assim como, a criação das universidades no Brasil (Aranha, 2006).

De acordo com Aranha (2006), as primeiras escolas de ensino superior foram fundadas com a vinda da família real ao país em 1808. Entre elas, destacam-se as escolas de medicina na Bahia e no Rio de Janeiro, atualmente conhecidas como FMB-UFBA e FM-UFRJ, respectivamente. Essas instituições tiveram papel fundamental na formação de médicos e no avanço da pesquisa científica no país.

A Corte trouxe consigo uma grande biblioteca, que se tornou a base da Biblioteca Nacional do Brasil, fundada em 1810. Além disso, foram criadas escolas, jornais e editoras, o que favoreceu o desenvolvimento da leitura no país (Zilberman, 1982). Somente pela aprovação da Lei Imperial de 15 de outubro de 1827² foi criada a primeira lei de ensino público no país, ao qual mandava-se criar escolas de primeiras letras em todas as cidades, vilas e lugares populosos, mas o acesso à educação ainda era limitado (Brasil, 1827) e estendeu-se até 1932 (Saviani, 2008).

D. João VI fundou a Imprensa Régia e abriu as primeiras escolas no país, o que contribuiu para a popularização da leitura entre a elite brasileira. No entanto, o processo de leitura no Brasil continuou a ser marcado por desigualdades sociais e regionais. A maioria da população continuava analfabeta, sem acesso aos livros e a leitura continuava sendo privilégio de poucos (Zilberman, 1982).

No final do século XIX e início do século XX, a educação brasileira passou por uma série de mudanças significativas. A República inspirada pelos movimentos do Iluminismo luso-brasileiro e a atuação de Pombal, descreve as reformas dos estudos menores, dos estudos maiores e das escolas de primeiras letras, ocorridas nessa fase, a necessidade de alfabetizar a população (Saviani, 2008). Nesse período, surgiram várias escolas primárias e surgiram também campanhas de alfabetização e

²D. Pedro I decretou a LIM-15-10-1827 primeira lei sobre educação para a população. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lim/LIM..-15-10-1827.htm.

iniciativas governamentais para a alfabetização da população, como a criação das escolas públicas e a instituição do ensino obrigatório (Zilberman, 1982).

Ainda no âmbito da leitura e do acesso ao conhecimento, destaca-se a criação da Escola de Biblioteconomia em 1911, entretanto suas aulas só iniciaram em 1915 devido a desistências dos inscitos, que teve grande importância na formação de bibliotecários e na organização das bibliotecas brasileiras (Almeida; Baptista, 2013). A Biblioteca Nacional teve um papel central nesse processo, sendo um dos principais locais de formação de bibliotecários e de difusão do conhecimento no país.

Além das escolas de medicina, outras instituições de ensino superior também surgiram nesse período, como destaca Saviani (2008), a partir do final do século XIX e início do século XX, houve um grande impulso na criação de universidades, escolas técnicas e institutos de pesquisa, que contribuíram para a expansão do conhecimento em diversas áreas como a criação da primeira universidade pelo Decreto n.º 14.343 criou a Universidade do Rio de Janeiro (URJ), (atual UFRJ) fundada em 1920. Em 1930, foi criado o Ministério da Educação e Saúde, o que marcou uma nova etapa na história da educação no Brasil (Zilberman, 1982). Em 1934 a Universidade de São Paulo (USP) foi a primeira instituição a se basear no tripé de ensino-pesquisa-extensão que trouxe esse conceito do exterior (Neves, 2008).

Outra contribuição importante das universidades para a história da leitura foi a criação de bibliotecas universitárias, que se tornaram importantes centros de pesquisa e disseminação do conhecimento. A Universidade de São Paulo, por exemplo, criou sua biblioteca central em 1947, entretanto alguns cursos já possuíam suas bibliotecas desde sua fundação em 1934 (Cunha; Diógenes, 2016). As universidades também foram importantes centros de produção e difusão do conhecimento, por meio da pesquisa, da produção de livros e periódicos científicos, e da realização de eventos acadêmicos como congressos, simpósios e palestras. Sem dúvidas, as criações das universidades e instituições de ensino superior no Brasil, bem como a criação da Escola de Biblioteconomia e o papel da Biblioteca Nacional no compartilhamento do conhecimento, tiveram um papel fundamental na história da leitura e do acesso ao conhecimento e armazenamento da história do país.

Durante a década de 1960, a alfabetização tornou-se uma questão prioritária do governo. Em 1964, foi lançado o Plano Nacional de Alfabetização, que visava erradicar o analfabetismo em dez anos. Nesse período, foram criados vários programas de alfabetização, como o Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL) e o Programa Brasil Alfabetizado (PBA) (Saviani, 2008). Entretanto, durante o período da ditadura militar (1964-1985), a leitura no Brasil sofreu um revés. A censura e a repressão impediram a livre circulação de ideias e obras literárias consideradas subversivas. Somente após a redemocratização do país é que a leitura voltou a ser vista como um direito fundamental e uma ferramenta para o desenvolvimento cultural e social (Zilberman, 1982).

Na década de 1990, houve uma mudança no foco da alfabetização. O objetivo deixou de ser apenas ensinar as pessoas a ler e escrever, mas também desenvolver habilidades de leitura crítica e interpretação de texto. O governo criou programas para fomentar a leitura no Brasil como o Programa de Formação de Professores Alfabetizadores³ (PROFA), o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa⁴ (PNAIC), Plano Nacional do Livro e Leitura⁵ (PNLL) e o Programa Nacional de Incentivo à Leitura⁶ (ProLer). Além disso, organizações da sociedade civil e empresas também passaram a investir em projetos de leitura, como bibliotecas comunitárias e feiras literárias.

Hoje em dia, a leitura no Brasil é ainda um desafio, especialmente no que se refere à formação de leitores. As desigualdades sociais e regionais ainda influenciam o acesso aos livros e a formação de leitores. De acordo com dados de 2019, apenas 52% da população brasileira lê pelo menos um livro por ano (Failla, 2020) A leitura é um desafio, especialmente em regiões mais carentes do país, onde a falta de acesso à educação de qualidade é um obstáculo.

No entanto, as iniciativas para fomentar a leitura no Brasil estão cada vez mais presentes e diversificadas, e acredita-se que a popularização da cultura escrita seja fundamental para o desenvolvimento do país. De acordo com Zilberman (1982) as iniciativas governamentais e não governamentais existentes para a promoção da leitura e da formação de leitores, como a criação de bibliotecas públicas, projetos de

³ Programa criado pelo MEC em 2001. (MEC,2001)

⁴ Pacto realizado pelo MEC em 2007. (MEC,2018)

⁵ Plano desenvolvido pelo MEC em 2006.(MEC, 2018)

⁶ Programa criado pelo MEC em 2015. (MEC, 2015)

incentivo à leitura e a realização de feiras literárias são fundamentais para esse desenvolvimento e formação de leitores.

2.2 O processo de formação de leitores: o poder da leitura na educação, cultura e sociedade

A formação de leitores é um processo contínuo e fundamental para o desenvolvimento da sociedade. Por meio da leitura, indivíduos podem adquirir conhecimentos, desenvolver habilidades de comunicação e se conectar com outras culturas e perspectivas. Bispo e Campos (2013) destacam que a leitura pode ajudar a desenvolver a empatia, a compreensão cultural e a capacidade de resolver conflitos pacificamente. A leitura também pode melhorar a saúde mental, aumentar a resiliência e promover a autoestima.

A formação de leitores deve começar cedo, com a promoção do acesso a livros e incentivos à leitura nas escolas e bibliotecas. O desenvolvimento de habilidades de leitura e compreensão crítica também deve ser incentivado ao longo da vida, através de iniciativas de programas de incentivo à literatura como clubes de leitura e a hora do conto, por isso, as políticas públicas que promovam a igualdade de acesso à educação e à cultura são essenciais para garantir que todos os indivíduos tenham a oportunidade de se tornarem leitores críticos e engajados.

O processo de formação de leitores é um objetivo muito discutido na área da educação e da biblioteconomia com diversas abordagens e estratégias que têm sido propostas com a missão de incentivar a leitura e formar leitores ávidos. Segundo Solé (1998), a formação de leitores envolve um conjunto de fatores, como a criação de um ambiente favorável à leitura, a seleção de materiais adequados ao perfil dos leitores, a promoção de atividades lúdicas e interativas, a oferta de suporte e orientação aos leitores, entre outros que farão o gosto da leitura ser desenvolvido a cada estímulo.

De acordo com Chartier (1998), a leitura não é uma atividade neutra, mas sim uma prática social e cultural que está inserida em contextos históricos, políticos e ideológicos. Para Colomer e Camps (2002, p. 31-32):

[...] ler é mais do que um simples ato mecânico de decifração de signos gráficos, é antes de tudo um ato de raciocínio, já que se trata de saber orientar uma série de raciocínios no sentido da construção de uma interpretação da mensagem escrita a partir da informação proporcionada pelo texto e pelos conhecimentos do leitor [...].

Nesse sentido, é importante considerar a diversidade de experiências e vivências dos leitores e buscar formas de tornar a leitura relevante e significativa para cada um.

Assim, para Silva, (2015, p. 502) é necessário o:

[...] contínuo acesso da população à leitura, tanto de textos informativos, científicos quanto dos textos artísticos. O contato diário com livros e demais suportes de leitura estimulará cada vez mais a formação de leitores e, portanto, haverá maior probabilidade de chegarmos, em menor tempo, à qualidade esperada [na educação].

A promoção da leitura deve envolver a participação ativa dos mediadores culturais e da informação, que podem atuar como facilitadores e estimuladores da leitura. Isso implica em criar espaços de diálogo e interação com os leitores, promover o acesso aos livros e materiais de leitura, oferecer atividades e eventos que valorizem a leitura, entre outras ações. Silva (2015, p. 502) explica ainda, que:

Caberá ao mediador compreender a formação de leitores como um processo constante na escola e na vida e que, portanto, deve ser generoso com aquele que inicia essa jornada, apoiando-o, incentivando a escolher suas próprias leituras sem criticá-lo e, ao mesmo tempo, oferecer possibilidade para que encontre novos textos.

É fundamental que a promoção da leitura seja uma ação contínua e sistematizada, com objetivos claros e estratégias bem definidas. Dessa forma, é possível criar um ciclo virtuoso de incentivo à leitura, em que os próprios leitores se tornam multiplicadores e promotores da leitura e não abandonem o gosto pela prática isso porque a leitura é uma habilidade essencial para o acesso ao conhecimento, para a formação crítica e para a participação ativa na vida social e política.

Além disso, é importante que a promoção da leitura seja uma ação integrada e colaborativa, envolvendo diferentes atores sociais, como escolas, bibliotecas, organizações da sociedade civil, famílias e comunidades.

Mediar a leitura na escola é estar alerta para que não reproduzamos as frases feitas, os preconceitos e ações que coíbam o fluir da leitura na escola, de modo que a criança seja respeitada nesse processo e tenha liberdade em seus primeiros passos rumo à leitura e que o professor seja o promotor desse encontro. No entanto, cabe ao professor e mediador ter subjacente a intencionalidade de levá-la a experimentar de pouco em pouco os diversos sabores da leitura (Silva, 2006, p.72).

Assim, é possível criar um ambiente favorável à leitura e formar leitores críticos, autônomos e engajados com a cultura e na sociedade em que estão inseridos. A leitura é uma ferramenta essencial para a formação do indivíduo em que a falta dela pode ser um fator limitante para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e cognitivas. Silva (2015, p. 497) relata que:

O fomento da leitura não literária, especialmente revistas e jornais atualizados, quer sejam eles impressos ou digitais, trazem a criança e o adolescente para a discussão de temas contemporâneos, que estão na mídia e que permeiam o cotidiano social. Dessa forma, a leitura torna-se próxima, rotineira e incorporada à vida do aluno. Assim, para mediar essa modalidade de textos, o professor (mediador) precisa ser leitor, ter intimidade com linguagem e temáticas, de modo a estruturar estratégias para que os alunos ampliem as fontes de leitura e, conseqüentemente, seu conhecimento.

A formação de leitores críticos é fundamental para a construção de uma sociedade democrática e participativa. Por meio da leitura, os indivíduos podem desenvolver habilidades de análise e interpretação, como a formação do pensamento crítico, da imaginação, questionar ideias e valores presentes na sociedade e expressar suas próprias opiniões e pontos de vista.

Além disso, a leitura estimula a capacidade argumentativa, já que ao ler diversos pontos de vista sobre um mesmo assunto, é possível desenvolver a capacidade de argumentar com base em diferentes perspectivas. Enfim, por meio da leitura, é possível explorar diferentes mundos e realidades, ampliando o repertório imagético e criativo do leitor que irá contribuir na sua construção e personalidade.

2.3 Mediação e música como meio de incentivo à leitura e formação de leitores

A construção do conhecimento é um processo individual que utiliza a linguagem como meio de comunicação. Para sistematizar o pensamento de forma lógica e sequencial é importante que a mediação, que tem o papel de fornecer informações para diferentes públicos, auxilie na construção do conhecimento (Santa Anna; Dias; Maculan, 2021).

O termo "mediação" é abrangente e utilizado em várias áreas do conhecimento, com diferentes interpretações e aplicações como explica Bortolin (2010, p. 118) que há mediação da informação, mediação cultural, mediação da leitura, mediação pós-custodial, mediação documental, mediação profissional, mediação do conhecimento, mediação do objeto cognitivo, mediação digital. Dentro

do contexto da biblioteca, entende-se que existem duas formas de mediação: a mediação cultural e a mediação da leitura. Conforme apontado por Bortolin (2010), elas desempenham um papel significativo nesse ambiente.

Mediação cultural: [...] apresentar um elemento (seja este um objeto, uma linguagem, uma imagem), desconhecido ou pouco conhecido, a um sujeito ou grupo social com a expectativa de que haja apropriação daqueles por estes. Exemplo de mediador: Bibliotecário, Museólogo, Agente de patrimônio público, Agente cultural (Santos Neto, 2014, p. 65).

Os mediadores culturais desempenham um papel intermediário nas interações entre indivíduos e cultura, servindo como modelos no contexto de museus, artes e também na mediação cultural através da música, buscando incentivar e promover o desenvolvimento educacional das crianças e adolescentes. Ao utilizar atividades como estímulo à leitura, no ambiente da biblioteca, é possível compreender que:

Mediação da leitura: [...] ato fundamental para formação de leitores, um posicionamento sociocultural no sentido de levar o cidadão a ler diferentes textos para que ele, com autonomia, exerça plenamente seu papel de cidadão (Bortolin, 2010, p. 107).

Além disso, é importante ressaltar o uso da mediação oral, Bortolin (2010, p. 137) informa que é “[...] toda intervenção espontânea ou planejada de um mediador de leitura visando a aproximar o leitor-ouvinte de textos literários seja por meio da voz viva ou da voz mediatizada.” Ao considerar o uso da música como uma forma de incentivo à leitura na biblioteca, percebe-se que ela é um recurso que pode ser explorado de maneira criativa e cultural. Ao diversificar as atividades na unidade de informação, combinando textos escritos com a oralidade, é possível ampliar o conhecimento, promover o diálogo e a interação entre os estudantes, assim como com o mediador.

Com a intenção de disseminar o hábito da leitura nas pessoas é importante para o mediador bibliotecário que conheça bem o seu público com o qual ele trabalhará. As 5 leis de Ranganathan regem a missão de uma unidade de informação, dos quais esses princípios se apresentam como “[...] bastante flexíveis para envolver diretrizes de novos padrões de crescimento e desenvolvimento da informação” (Figueiredo, 1992, p.189). Da mesma maneira, o mediador tem suas missões, e foi possível estabelecer correlações entre a missão do mediador e as Leis de Biblioteconomia por meio do estudo de Santa Anna, Dias e

Maculan (2021) que traz aproximações entre o profissional bibliotecário e os pilares desses fundamentos.

A Primeira Lei da Biblioteconomia (LB) diz que "Os livros são para serem usados", na mediação tem como objetivo tornar o livro acessível e útil para o usuário, buscando orientá-lo na sua busca por informações. A Segunda Lei da LB fala "Cada leitor o seu livro" poderia ser chamada por lei do usuário, a mediação leva em conta as preferências do usuário, ajudando-o a identificar suas necessidades de informação e orientando-o no uso das fontes de informação disponíveis.

Santa Anna, Dias e Maculan (2021) dizem que a Terceira Lei da LB trata sobre "Cada leitor ter o seu livro" como a lei do ponto de vista e da unidade do indivíduo, na mediação leva em consideração a subjetividade do usuário, buscando compreender seu ponto de vista e suas demandas individuais de informação e para isso busca encontrar a fonte de informação mais adequada para cada usuário, respeitando suas preferências, interesses e habilidades.

A Quarta Lei da LB diz "Poupe o tempo do leitor", propõe como a lei da sugestão, na mediação tem como objetivo auxiliar o usuário na busca pela informação, apresentando opções de fontes relevantes e sugestões de leitura que possam enriquecer sua experiência de aprendizado. E a Quinta Lei da LB é "A biblioteca é um organismo em crescimento" compreendida como lei da organização e expansão que da mesma maneira acontece na mediação que está em constante evolução, buscando novas formas de interação e diálogo com o usuário, de forma a tornar a experiência do usuário na biblioteca mais eficiente e satisfatória.

Assim como a biblioteca deve se adaptar às mudanças e necessidades dos usuários, a mediação também deve estar sempre atenta às demandas e interesses dos usuários, buscando novas estratégias e abordagens para facilitar o acesso à informação e incentivar o uso dos serviços oferecidos pela biblioteca (Santa Anna; Dias; Maculan, 2021).

Portanto, a mediação é um importante elemento para o crescimento e desenvolvimento do leitor, contribuindo para sua evolução e adaptação às mudanças do mundo contemporâneo. O bibliotecário exerce o papel de mediador de informação ao atuar como um facilitador do acesso e compreensão da informação pelos usuários, auxiliando-os no desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas ao uso da informação e à formação de um pensamento crítico.

De acordo com Azevedo e Ogécime (2000), o bibliotecário mediador é aquele que atua como um facilitador no acesso, uso e produção de informações, orientando os usuários sobre as melhores fontes de informação, as estratégias de busca e avaliação da informação e contribuindo para o desenvolvimento do letramento informacional dos usuários.

O bibliotecário mediador deve possuir habilidades em comunicação, mediação de conflitos, gerenciamento de informações, avaliação de recursos e técnicas de busca, além de estar atento às necessidades e expectativas dos usuários em relação às informações. Sua função é garantir que o usuário tenha acesso às informações necessárias para o desenvolvimento de suas atividades de forma eficaz, ética e crítica, tornando-se assim um agente fundamental na sociedade do conhecimento (Azevedo; Ogécime, 2000).

Azevedo e Ogécime (2000) e Salcedo e Silva (2017) destacam que o bibliotecário exerce o papel de mediador de informação de diversas formas, entre as quais destacam-se quatro funções principais desse profissional:

- Selecionando e organizando as fontes de informação: o bibliotecário deve escolher as melhores fontes de informação para atender às necessidades dos usuários e organizá-las de forma clara e objetiva, facilitando o acesso e a compreensão das informações.
- Disponibilizando as fontes de informação: o bibliotecário deve disponibilizar as fontes de informação de maneira acessível, seja por meio de catálogos, bases de dados, sites ou outras ferramentas de busca e recuperação de informação.
- Orientando e capacitando os usuários: o bibliotecário deve auxiliar os usuários no uso das fontes de informação, fornecendo orientações sobre como buscar, selecionar e avaliar informações relevantes, além de promover o desenvolvimento do letramento informacional.
- Estimulando a curiosidade e a busca por conhecimento: o bibliotecário pode incentivar os usuários a explorar novas fontes de informação e a buscar conhecimentos além daqueles que são imediatamente necessários, estimulando a curiosidade e a formação de um pensamento crítico e reflexivo.

Portanto, o bibliotecário mediador é aquele que exerce o papel de intermediário entre o usuário e a informação, com o objetivo de proporcionar o

acesso e a compreensão da informação por parte do usuário. Esse profissional é responsável por selecionar, organizar e disponibilizar a informação de forma clara e objetiva, de acordo com as necessidades e demandas dos usuários.

Além disso, o bibliotecário mediador deve ser capaz de orientar e capacitar os usuários no uso das fontes de informação, auxiliando no desenvolvimento do letramento informacional (Salcedo; Silva, 2017) desempenhando um papel fundamental na disseminação e democratização da informação, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da sociedade. E não apenas isso, ele possui papel fundamental como instrumento para o incentivo da leitura.

Bispo e Campos (2013) destacam a importância do incentivo à leitura em ambientes como as bibliotecas públicas como uma forma de promover a formação de novos leitores e, conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento cultural, social e educacional da comunidade. Ao incentivar a leitura, o bibliotecário e as bibliotecas públicas podem promover o acesso à informação, o desenvolvimento do pensamento crítico, a melhoria da comunicação e o enriquecimento da imaginação e da criatividade.

Ademais, o incentivo à leitura pode contribuir para a promoção da inclusão social, por meio da democratização do acesso à informação e do estímulo à diversidade cultural. Dessa forma, a atuação dos bibliotecários no incentivo à leitura é fundamental para a formação de uma sociedade mais crítica, informada e inclusiva. Por isso, é importante que desenvolvam ações e estratégias que estimulem a leitura e promovam o acesso aos livros e às demais fontes de informação, como forma de contribuir para o desenvolvimento cultural, social e educacional da comunidade (Bispo; Campos, 2013).

Os autores Bispo e Campos (2013) mencionam algumas práticas e projetos que podem ser realizados para o incentivo à leitura no meio presencial, e destacam:

- Campanhas de incentivo à leitura: As campanhas de incentivo à leitura podem ser realizadas por meio da distribuição de materiais promocionais, como cartazes, folders e marcadores de livros, e da realização de atividades, como palestras, oficinas e feiras de livros. Essas ações podem ajudar a sensibilizar e mobilizar a comunidade para a importância da leitura e dos livros.
- Clubes de leitura: Os clubes de leitura podem ser formados por pessoas interessadas em discutir e compartilhar suas leituras. Esses clubes podem

ser organizados por faixa etária, por gênero literário e temáticas, por exemplo, e podem ajudar a promover o gosto pela leitura e a troca de experiências entre os participantes.

- Hora do conto: A hora do conto é uma atividade em que um contador de histórias apresenta uma narrativa e em canções para um grupo de crianças. Essa atividade pode ser realizada nas bibliotecas públicas, em escolas, em eventos particulares e em praças públicas e pode contribuir para o desenvolvimento do gosto pela leitura e da imaginação das crianças.
- Programa de empréstimo domiciliar: O programa de empréstimo domiciliar permite que os usuários das bibliotecas, sejam elas escolares, universitárias, públicas ou comunitárias, levem os livros para casa e os leiam no seu tempo livre. Essa prática pode incentivar a leitura e a formação de novos leitores, além de promover o acesso à informação e ao conhecimento.
- Programas de formação de leitores: Os programas de formação de leitores podem ser realizados por meio de atividades, como oficinas de leitura, encontros com autores e escritores, palestras e debates sobre literatura e concursos e saraus. Essas atividades podem ajudar a promover a formação de leitores críticos e conscientes da importância da leitura e assim despertar o interesse de novos autores e escritores.

Lara, Gabriel e Bittencourt (2021), apresentam diversas formas de incentivo à leitura através dos suportes digitais. Dentre as formas citadas no texto, destacam-se: Utilização de dispositivos móveis como *tablets* e *smartphones*, podem ser utilizados para a leitura de *e-books* e outras publicações digitais, o que pode facilitar o acesso à leitura e torná-la mais acessível; a disponibilização de acervos digitais através de bibliotecas virtuais/digitais pode incentivar a leitura, pois permite o acesso a uma variedade de obras em diferentes formatos; a gamificação pode ser utilizada como uma forma de incentivar a leitura, por meio de jogos e desafios que estimulam a participação dos leitores; as redes sociais podem ser utilizadas para a divulgação de obras e eventos relacionados à leitura, bem como para a criação de grupos de discussão e compartilhamento de opiniões sobre as leituras; a produção de conteúdo digital, como resenhas, podcasts, vídeos e fanfics, podem estimular o

interesse pela leitura e ampliar o acesso a informações sobre as obras e seus autores; a criação de programas de incentivo à leitura, como desafios de leitura e clubes de leitura virtuais, pode estimular a participação dos leitores e a criação de comunidades de leitura.

Essas práticas e projetos presenciais e online fazem com que o mediador se aproxime do usuário e resulte em bons resultados, contribuindo para que se tornem bons leitores, mas vale salientar que o bibliotecário mediador precisa prestar atenção em suas preferências para que sua indicação e gestão dos acervos conversem com seu público.

Mateus e Cavalcante (2017, p. 2022) relatam que o “[...] gosto pela leitura tem que ser incentivado a partir de recursos diversificados, sejam eles: livros com figuras, músicas, cantigas, o que proporciona um estímulo agradável e constante aprendizado”. E pensando em maneiras que agreguem e que contribuam para mediação, e que correlacionam com o objeto de estudo, incentivo e formação de leitores por meio da música, através do aprendizado musical, é possível explorar a imaginação, estimular a criatividade e encontrar prazer na leitura de textos inéditos.

Oliveira e Severino (2010, p. 4) conversam que existe “[...] a possibilidade de evocar conhecimentos de diversas disciplinas, matérias ao mesmo tempo. Ao trabalharmos uma música, podemos questionar o autor da música, o contexto histórico”. E tudo que a envolve. A música passa a ser um meio eficaz de incentivar a leitura, como uma ponte para a prática de leitura, pois as canções são uma forma de arte que possibilita a interpretação de letras e estimula a imaginação dos ouvintes, especialmente para crianças e jovens.

Dessa forma, compreende-se que a música tem a capacidade de despertar sensações, estimular a imaginação e promover a criatividade. Portanto, ao ser utilizada como parte de atividades educativas na biblioteca escolar, ela se torna um complemento para os estudos.

Brito (2003, p. 31) diz que é: “Difícil encontrar alguém que não se relacione com a música de um modo ou de outro: escutando, cantando, dançando, tocando um instrumento, em diferentes momentos e por diversas razões.” Com base nessa visão, podemos entender que a música está presente em diversos momentos e é um processo de expressão oral presente em todas as culturas. Portanto, quando usada como uma forma de incentivar a leitura, ela se torna uma atividade lúdica e

enriquecedora, capaz de despertar o interesse pelo conhecimento. A musicalização para Bréscia (2003) é importante, pois estimula:

[...] o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, além de contribuir para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

Segundo Brito (2003) e Bréscia (2003), a música pode ser um meio para a leitura, na medida em que pode ajudar a despertar o interesse dos jovens pelos livros e a estimular a imaginação. Mateus e Cavalcante (2017), sugerem que o uso da música na biblioteca pode ser uma estratégia eficaz para incentivar a leitura e tornar o espaço mais acolhedor aos frequentadores.

Algumas estratégias de uso da música em conjunto com a leitura, como a seleção de músicas que se relacionem com os temas dos livros, indicam a criação de *playlists* para acompanhar a leitura e a produção de atividades que envolvam a criação de músicas a partir dos textos lidos e com músicas que tenham relação com o acervo da biblioteca, além da realização de atividades como "leitura musicalizada", em que um trecho de texto é lido enquanto uma música de fundo é tocada.

Também pode ser realizado o "Clube da Música", em que os participantes podem compartilhar e discutir suas músicas favoritas, e a "Hora do Conto Musical", em que histórias são contadas com o auxílio da música. Essas práticas podem contribuir para a formação de leitores e tornar a biblioteca um ambiente mais dinâmico e agradável.

A construção do conhecimento também ocorre por meio das experiências do dia a dia. Nesse sentido, o bibliotecário pode incorporar músicas em suas atividades, uma vez que elas fazem parte da rotina dos estudantes. O uso da música como uma forma de mediação cultural e leitura promove o desenvolvimento do potencial de cada estudante, a troca de conhecimento entre o bibliotecário e o professor, e, ao mesmo tempo, abre caminho para novos significados e conhecimentos (Mateus; Cavalcante, 2017).

É importante ressaltar que a biblioteca desempenha um papel educacional significativo, ao ajudar os estudantes em sua formação e garantir o acesso aos materiais que atendam às suas necessidades de informação. Além disso, ela contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico do estudante.

Portanto, fica evidente a importância da música no desenvolvimento das crianças e jovens como complemento ao ensino. Ao oferecer aulas de música e

atividades que envolvam música, há um maior estímulo para a aprendizagem das crianças, favorecendo a memorização, participação, compartilhamento, aquisição de conhecimento e outros benefícios já mencionados.

3 “DO YOU KNOW BTS?” DISCOGRAFIA MUSICAL DO GRUPO BTS E SUA LIGAÇÃO COM A LITERATURA

Na discografia musical da *boyband* sul-coreana BTS encontram-se diversas influências literárias de diversos estilos na composição de suas músicas, seja uma menção no título da canção, no corpo ou no enredo o mundo literário está presente. Mas *do you know BTS?*⁷ (Você conhece o BTS?) Nesta seção busca apresentar o BTS, o grupo de KPOP mais comentado no twitter por 3 anos consecutivos 2017 a 2019, primeiro ato do kpop a ser indicado para o Grammy por 3 anos consecutivos (Billboard, 2021), os seus fãs ARMY e iniciar a explanação da relação BTS x ARMY com a literatura.

Na primeira sessão será exposto um breve relato histórico da formação do BTS, seus integrantes, carreira, suas atividades atuais e envolvimento social e literário, bem como a influência da literatura na construção da narrativa e do universo do grupo, abordando os principais temas e referências literárias presentes nas letras das músicas do BTS. Na segunda sessão, o foco será nos fãs ARMYs e em suas características, como a diversidade, a mobilização e o engajamento social.

3.1 BTS e a Literatura

BTS é o acrônimo de *Bangtan Sonyeondan* ou 방탄소년단, em Coreano, com significado *Behind The Scene* (Além Da Cena, por dialogar sobre o que está escondido) é um grupo sul-coreano indicados ao Grammy Awards com 10 anos de carreira, a sua estreia foi em 13 de junho de 2013 pela *Big Hit Entertainment* atual *Big Hit Music (Hybe Corp.)*, uma agência de entretenimento sul-coreana (BIG HIT MUSIC, 2022). O grupo é composto por sete membros: RM, Jin, SUGA, j-hope, Jimin, V e Jungkook nascidos entre os anos de 1992 a 1997. Reconhecidos por sua música autêntica e produzida por eles mesmos, performances de alto nível e pela

⁷ "Do you know BTS?" É considerado um meme, após o integrante Jin indagar as pessoas nas ruas durante as gravações na Europa no programa de viagens "Bon Voyage". Mais tarde, o ARMY, fãs do BTS, utilizam como uma referência humorística à popularidade do grupo. O meme geralmente apresenta uma pessoa perguntando a alguém se eles conhecem o BTS, e a outra pessoa responde com várias reações exageradas, como choque, descrença ou irritação. O meme se tornou popular em plataformas de mídia social, particularmente entre os fãs do BTS, como uma maneira de expressar seu entusiasmo e orgulho pelo grupo.

Disponível em: <https://www.soOMPI.com/article/1331485wpp/the-10-most-iconic-bts-memes>
<https://bts101.info/resources-list/list-of-bts-sayings/>

maneira como interagem com seus fãs, o ARMY, o BTS se estabeleceu como "Ícones Pop do Século XXI" sendo comparados com Beatles e quebrando inúmeros recordes mundiais (Billboard, 2021; Rehm, 2019).

Desde o início, o BTS destacou-se por suas letras profundas e suas coreografias sincronizadas e energéticas, e rapidamente conquistou uma grande base de fãs, tanto na Coreia do Sul quanto internacionalmente. Por meio de suas músicas dialogou sobre suas fases e dificuldades da vida, abrindo oportunidades para discussões relevantes sobre problemas na juventude. Essas fases irão ser chamadas de "eras" onde irão acompanhar o crescimento e amadurecimento dos integrantes e do grupo ao compor uma história, a BTS Universe Story (BU) (Dantas; Ribeiro, 2022) assim guiaram os fãs sobre questões sociais enfrentadas na adolescência e na vida adulta.

A empresa ao qual o grupo está associado não fazia parte da BIG3, as maiores da indústria do KPOP em formação de *idol groups*, *YG Entertainment*, *JYP Entertainment* e *SM Entertainment*, por isso a BigHit teve dificuldades para promover o BTS em meios tradicionais na mídia coreana, então utilizou-se do uso das redes sociais para ganhar a atenção e o amor dos fãs.

Utilizando de estratégias como diário em vídeo (vlogs), conta em grupo e contas administradas pelos gerentes, vídeos de ensaio das coreografias e *reality shows* feitos e produzidos pelos membros, essas práticas fizeram com que ganhassem espaço e crescessem pouco a pouco. Então, a cada retorno (*comeback*), ou seja, lançamento de uma nova música, conseguiram notoriedade e tempo de tela no cenário midiático coreano e internacional, chegando a ter um episódio exclusivo e especial com todos os seus sucessos, o *COMEBACK SHOW LOVE YOURSELF "TEAR" MNET* em 2018, um show transmitido ao vivo na TV coreana e na Ásia pela Mnet e online em seu canal no Youtube.

Uma das principais estratégias da *Big Hit Music* foi sempre manter uma proximidade entre o BTS e o ARMY para isso sempre investiu em turnês internacionais, com isso tiveram sua primeira tour na Ásia em 2014 com "2014 *BTS Live Trilogy-Episode II: The Red Bullet*" e desde então sempre exploraram o mercado dos shows para manter o contato com seus fãs. Entre suas turnês o grupo visitou ao Brasil em três ocasiões em *2015 BTS LIVE TRILOGY EPISODE II: THE RED BULLET*, em *2017 BTS LIVE TRILOGY EPISODE III: THE WINGS TOUR* e em

2019 *BTS WORLD TOUR LOVE YOURSELF: SPEAK YOURSELF* em sua última visita tiveram um total de 90.000 fãs assistindo a duas noites de shows no país.

O grupo ganhou seu primeiro lugar nas paradas musicais coreanas em 2015 e em mais de 26 países o primeiro lugar pelo *iTunes*, com o lançamento de “*I Need U*” e em 2016 ganhou seu primeiro prêmio no MAMA (*Mnet Asian Music Awards*), a maior premiação musical da Ásia. Desde então, BTS foi ganhando destaque com o público internacional fazendo com que ganhasse em 2017 o prêmio *Billboard Top Social* por três anos consecutivos, passando de Justin Bieber e Taylor Swift (Dantas; Ribeiro, 2022).

Em 2017 fez colaborações importantes como Steve Aoki em “*Mic Drop*” ganhando o interesse do ocidente. A música é uma resposta aos *haters* que com o aumento da popularidade criticavam porque uma *boyband* de *Korean Pop* ou *KPOP*, popularmente conhecido como o Pop Coreano, estava fazendo tanto sucesso, em sua letra questionam: “*Did see my bag?*” uma referência aos prêmios que eles carregavam em suas bolsas para casa. Em 2020 tiveram sua primeira indicação ao *Grammy Awards* (Dantas; Ribeiro, 2022).

Com a pandemia do COVID-19, as atividades foram obrigadas a diminuir e a tour *Map Of The Soul* precisou ser cancelada, entretanto foi uma oportunidade única para o grupo escrever canções fora do *BTS Universe*, e em 20 de novembro de 2020 o álbum *BE* foi lançado com 8 músicas que inspiraram com mensagens que dizia: “A vida continua”⁸, a música principal do álbum, em seu videoclipe traz imagens da vida na pandemia e do seguir em frente, e as demais canções trazem mensagens de superação que abordam temáticas a respeito de depressão, ansiedade, solidão, tristeza, esperança, conexão e alegria.

Nesse mesmo álbum, continha a música a “*Dynamite*”, uma música com estilo retrô que tinha intenção de levar alegria aos fãs e de entrar no mercado internacional do ocidente. Foi a primeira música totalmente em inglês. Com isso, ganharam oportunidade de decolar ainda mais na carreira internacional. Ao todo compuseram 3 canções em inglês: *Dynamite*, *Butter* e *Permission To Dance*. A canção veio como uma mensagem sobre se permitir voltar a viver após a pandemia do COVID-19 e que você podia voltar a dançar sem pedir licença, e esse dançar pode ser entendido como viver e que estava tudo bem por ter sobrevivido.

⁸ Música título do álbum *BE: Life Goes On* em inglês.

O último álbum do BTS como grupo foi em 10 de junho de 2022 que tinha característica Antológica, uma união de álbuns ou de faixas de toda sua discografia musical, no kpop é comum as gravadoras usarem esse conceito de álbum no aniversário de 10 anos do grupo, entretanto junto com o lançamento do álbum veio a notícia que as atividades solo iriam ser iniciadas e as atividades em grupo diminuídas por motivos das atividades de serviço obrigatório militar na Coreia do Sul para homens de 18 a 28 anos, podendo ser solicitado o adiamento até a idade limite de 30 anos. Até o atual momento dessa pesquisa, Maio de 2023, encontram-se em serviço militar Jin e j-hope, a previsão para que todos estejam disponíveis para voltar às atividades em grupo somente em 2025.

A respeito da discografia do grupo BTS, divide-se em "eras", ao qual pretendia guiar suas músicas e temáticas abordadas desde sua formação em 2013 até 2022 criando uma história que se interligava em todos os álbuns, com os membros como personagens nessas histórias paralelas e unidas. Foi devido a esses mistérios que o BTS começou a utilizar obras literárias como inspiração e enredo de seus álbuns.

Entretanto, com a pandemia do COVID-19, alguns de seus álbuns fugiram desse padrão criado inicialmente que era contar a história cruzada de 7 jovens no BTS Universe para dialogar sobre os problemas e vivências das relações pós pandemia. Uma "era" na música é uma série de álbuns ou mini-álbuns que exploram um mesmo conceito/tema ou acompanham a evolução desse conceito ao longo do tempo. Desde 2013, o BTS tem atravessado diversas eras em sua carreira, refletindo seu crescimento e amadurecimento pessoal e artístico.

Cada era é caracterizada por eventos, condições culturais, sociais, políticas ou tecnológicas distintas, que a tornam única em relação às outras mas que se complementam na cronologia dos acontecimentos. A jornada musical do BTS é composta por oito distintas eras, cada uma delas marcada por títulos (single), mini-álbum e álbum completo. Abaixo a discografia coreana principal do BTS separada por eras.

Era 1: Trilogia Escolar + Dark & Wild: A Trilogia Escolar composta pelo seu álbum de estreia, 2 mini álbuns e 1 álbum de estúdio, respectivamente, 2 COOL 4 SKOOL (2013), "O!RUL8, 2?" (2013), "*Skool Luv Affair*" (2014) e "DARK & WILD" (2014). Apesar de ser chamada de trilogia, é contemplada por 4 trabalhos com um intervalo de 2 anos de lançamentos seguidos. Nesse primeiro momento vão discutir

com rebeldia sobre qual é o seu sonho? Pressões políticas na ditadura escolar sul-coreana e sobre competitividade em ser o primeiro lugar: “Vencer é tudo mesmo? ou chegar lá é o mais importante?” Ao mesmo tempo, ainda são adolescentes chegando aos 20 anos, descobrindo o que realmente importa, como persistir e ir atrás dos sonhos, felicidade, estilo de vida e a busca do amor que tanto desejam em outra pessoa.

Era 2: HYYH⁹ (Juventude/Amadurecimento): O Momento Mais Bonito Da Vida¹⁰ composta por 2 mini álbuns e 1 álbum compilação, respectivamente, The Most Beautiful Moment in Life Pt1 (2015), The Most Beautiful Moment in Life Pt2 (2015), The Most Beautiful Moment in Life: Young Forever (2016) com um intervalo de 1 ano e meio de lançamentos seguidos. Essa era vem falar sobre os anos floridos ou o período em que uma flor desabrocha, o período de florescimento fazendo uma associação para o amadurecimento que acontece na fase em que não se sente adulto, entretanto não é mais adolescente. E precisa encarar os novos desafios que irão surgir na vida. É um lembrete de que a juventude é breve, igual o desabrochar de uma flor e a transformação de uma lagarta em uma borboleta.

Era 3: Wings + You Never Walk Alone: Composta por 2 álbum de estúdio: Wings (2016) e You Never Walk Alone (2017). Inspirado pela obra literária "Demian", escrita por Hermann Hesse, surgiu o momento oportuno para o BTS explorar a angústia e as decisões que um indivíduo de que o jovem encara ao trilhar o caminho do amadurecimento. A presença obscura se manifesta tanto em nosso ser interior quanto na tessitura da realidade circundante. Ao mesmo tempo que percebem que enquanto existir união e amizades verdadeiras não estarão sozinhos. Desse modo, WINGS e YNWA abraçam, como temas primordiais, a sedução, a batalha interior, sobretudo a amizade.

Era 4: Love Yourself: Her, Wonder, Tear & Answer composta por uma série de álbuns que levava o mesmo título base: Love Yourself (LY), são 2 álbuns, 1 videoclipe especial e 1 álbum de compilação, respectivamente, LY: Her (2017), LY: Wonder (2018), LY: Tear (2018), e LY: Answer (2018) com lançamentos curtos de promoção com cerca de 1 ano todos os 4 trabalhos tinham sido divulgados. A Era

⁹ HYYH é uma sigla para “Hwa Yang Yeon Hwa”, que traduzimos como “O momento mais bonito da vida”. Em coreano, esse título se escreve como 화양연화. No entanto, o BTS trouxe em destaque nessa era alguns caracteres chineses: '花樣年華' pode ser traduzido aproximadamente como “O Momento Mais Bonito Mais Bonito Da Vida”.

¹⁰ Título da era em inglês: The Most Beautiful Moment in Life

Ame a si mesmo traz consigo uma sensibilidade ímpar, pois compartilha uma mensagem reconfortante e repleta de esperança com as gerações jovens que muitas vezes são afetadas pela diminuição da autoestima.

Dessa forma, Love Yourself se apresenta como uma oportunidade de reflexão acerca do verdadeiro significado do amor e busca discutir a importância do amor próprio como ponto de partida para vivenciar relacionamentos verdadeiros e profundos, principalmente para si mesmo.

Era 5: Map Of The Soul: Persona & 7: A ideia era ser uma série para discutir com mais profundidade os princípios junguianos sobre Persona, Ego e Shadow por meio do Livro Jung: Mapa da Alma de Murray Stein entretanto com a pandemia do COVID-19 os planos foram alterados e os álbuns foram lançados sem tanto aprofundamento. São compostos por 1 mini álbum e 1 álbum de compilação respectivamente, Map Of the Soul: Persona (2019) e Map Of The Soul: 7 (2020).

Era 6: Be + Dynamite: Com o auge da pandemia e os cancelamentos de promoções do trabalho de Map Of The Soul. O grupo teve a oportunidade de olhar para si e lançaram um álbum fora do BU criado por eles, entretanto continuava a dialogar com seu fandom, agora sobre depressão, o estar sozinho e distanciado e que em meio a tudo isso, a vida continua e podemos brilhar como uma dinamite. Era composta por um álbum de estúdio BE (2020) e o single da primeira música cantada e escrita totalmente em inglês Dynamite.

Era 7: Butter + Permission To Dance: É caracterizada por ser uma breve era para alocar os singles produzidos e lançados em inglês Butter (2021) e Permission To Dance (2021). Butter veio para dar continuidade à expansão do BTS em sua carreira no Ocidente e conseguir promover-se em premiações estadunidenses. Com a nova normalidade sendo naturalizada após a pandemia do COVID-19, Permissão para dançar veio para trazer um respiro de alegria te convidando para dançar na vida novamente.

Era 8: Proof: Antologia (2022) é uma era de apenas um álbum especial que reúne todas as principais músicas de seus trabalhos anteriores para comemorar o marco de 10 anos de carreira e anunciando uma pausa das atividades para o começo dos serviços obrigatórios do exército coreano que todo homem cidadão coreano precisa cumprir até os 28 anos, entretanto o BTS conseguiu uma licença que segurava a permanência deles divulgando seus trabalhos até 30 anos, o

membro mais velho Jin estava se aproximando no limite da idade e assim anunciaram as carreiras solos.

Dentro do KPOP não era comum ver *idols* se envolvendo em questões políticas devido aos seus contratos em suas empresas e não possuírem liberdade de expressão, entretanto, o BTS demonstrou seu posicionamento em suas canções e em atitudes ao longo desses 10 anos de carreira.

O grupo contribuiu ativamente e financeiramente em diversos momentos como nas campanhas Stop Hate Asian, Black Lives Matter, UNESCO e UNICEF, *LOVE MYSELF* que devido a essa colaboração, possuíam o privilégio de discursar na ONU duas vezes e se apresentaram ao vivo no prédio, onde em seu primeiro discurso incentivou as pessoas usarem suas vozes, se mostrar e aceitar quem são e ao “usarem a sua voz” eles estavam incentivando as pessoas e ao seu fandom ARMY a irem às urnas e votar.

O grupo é um apoiador das artes, promovem exposição de fotos o BTS Exhibition além de usarem os cenários de museus em seus vídeos musicais como *Blood, Sweat and Tears*, comumente estão postando em suas redes sociais e indicando galerias e obras de artes e compartilhando as leituras realizadas e criaram um sub projeto chamado *CONNECT, BTS* para contribuir com as promoções do Álbum *MAP OF THE SOUL: 7*, onde reuniram em 5 países, estilos diferentes de exposições de artistas plásticos para que o ARMY conheça novos artistas talentosos do mundo das Belas Artes, em 2022 foram colaboradores da plataforma de *Arts & Cultures* do Google: *BTS x Street Galleries* para promover a experiência da visita online em 14 locais no mundo onde tiveram vivências junto com o ARMY e em grupo durante a carreira deles, um deles em São Paulo para apresentar obras de artes.

A familiaridade e o apreço pela história, literatura e arte contribuem para que usem como inspiração para suas temáticas e construção do seu BTS Universe, levou a produção dos livros *The Notes I* e *II* que conta a história criada em suas músicas e tudo que os envolvem estão traduzidos em 4 idiomas: coreano, japonês, inglês e espanhol.

BTS creditou o seu sucesso aos seus fãs, que sempre o apoiaram e estiveram presentes em sua jornada durante toda a sua carreira. O ARMY é o motor motriz para as vendas de sucesso de grupo e sucesso em todos os projetos envolvidos, inclusive para engajar e identificar os elementos escondidos em sua

discografia e buscar as influências literárias que foram usadas para as composições das músicas.

3.2 Fandom ARMY

Em 2017, o BTS ganhou reconhecimento global ao se tornar o primeiro grupo de K-pop a entrar na lista Billboard 200 com o álbum "*Love Yourself: Her*". Desde então, o BTS tem sido uma força dominante na cena do K-pop e se tornou um dos grupos musicais mais populares e influentes do mundo e isso tem um motivo: o ARMY. Em 09 de julho de 2013, quase um mês depois de sua estreia, o BTS em sua conta oficial na rede social *Twitter* informa que finalmente o nome do fã clube foi criado por eles e que podem anunciá-lo. O nome escolhido é um acrônimo das iniciais de *Adorable Representative M.C. for Youth*¹¹ que forma a palavra ARMY, que em inglês significa exército, dando um significado duplo ao nome do fandom escolhido.

Desde a estreia do grupo, o ARMY tem-se demonstrado ativo e presente na carreira do grupo em cada trabalho realizado. O fandom se torna ativo e engajado como um "exército" em suas funções como na compra de álbuns, com o lançamento de *Map of the Soul: 7 (MOST:7)* em 21 de fevereiro de 2020 até o mês de abril de 2023, BTS recebeu os títulos de álbum de kpop mais vendido da história com 3,3 milhões de cópias vendidas em 1 semana e o único a vender mais de 4 milhões com a marca de 4,2 milhões de cópias em abril de 2023, sendo ultrapassado por Seventeen com o lançamento do álbum "FML" em 24 de abril de 2023 com um total de 4,5 milhões de cópias em 1 semana quebrando os dois recordes dos seus antecessores (Cha, 2023).

A presença online e presencial do ARMY é sempre notada onde quer que o BTS esteja, esses são os números das redes sociais ativas em grupo, desconsiderando as contas individuais dos membros e oficiais do BTS que estão vinculadas ao site oficial¹² do grupo. Na conta em grupo no *Twitter* o @bts_twt¹³ 48,3 milhões seguidores, e a gerenciada por sua empresa com @bts_bighit¹⁴ 43 milhões,

¹¹ Adoráveis Representantes M.C (mestre de cerimônias) para a Juventude. (tradução livre) Fonte: https://twitter.com/BTS_twt/status/354454826756734977

¹² Site oficial do BTS: <https://ibighit.com/bts/eng/>

¹³ https://twitter.com/bts_twt

¹⁴ https://twitter.com/bts_bighit

na plataforma de fãs *Weverse* BTS¹⁵ possuem 22,1 milhões membros, sua página no *Facebook* *Bangtan.official*¹⁶ possui 21,1 milhões seguidores, no *Instagram* *@bts_bighit*¹⁷ 73.1 milhões de seguidores, no canal *BANGTANTV*¹⁸. No *Youtube* possuem 74,6 milhões de inscritos com + 20,2 bilhões de visualizações em 2,1 mil vídeos no canal. *Weibo*, a rede social japonesa, a conta dos membros *@BTSmembers*¹⁹ possui 923 mil seguidores e a conta gerenciada pela empresa a *@BTS_oficial*²⁰ possui 5,5 milhões de seguidores. E no *Tiktok* a conta *@bts_oficial_bighit*²¹ possui 59,4 milhões de seguidores, para melhor visualização das informações, conforme Quadro 1 a seguir.

Quadro 1 - Redes sociais e número de seguidores do BTS online

Rede Social	Conta	Seguidores
Twitter	@bts_twt	48,3 milhões
Twitter	@bts_bighit	43 milhões
Weverse	BTS	22,1 milhões
Facebook	Bangtan.official	21,1 milhões
Instagram	@bts_bighit	73,1 milhões
Youtube	BANGTANTV	74,6 milhões
Weibo	@BTSmembers	923 mil
Weibo	@BTS_oficial	5,5 milhões
Tiktok	@bts_oficial_bighit	59,4 milhões

Fonte: Redes Sociais²² Twitter, Weverse, Facebook, Instagram, Youtube, Weibo e TikTok.

O fandom ARMY possui uma diversidade de pessoas que fazem parte dessa comunidade, por isso o próprio ARMY tem interesse em quantificar e buscar caracterizar como é esse fã. No ano de 2020 e em 2022 ocorreu um projeto sem fins lucrativos por parte dos ARMYs em realizar um censo que pudesse alcançar o maior

¹⁵ <https://weverse.io/bts/feed>

¹⁶ <https://www.facebook.com/bangtan.official>

¹⁷ <https://www.instagram.com/bts.bighitofficial/>

¹⁸ <https://www.youtube.com/user/BANGTANTV>

¹⁹ <https://www.weibo.com/BTSmembers>

²⁰ <https://www.weibo.com/BTSbighit>

²¹ https://www.tiktok.com/@bts_oficial_bighit

²² Dados em 06.05.2023

número de fãs. A segunda edição *BTS ARMY Census*²³ foi realizado entre 1 de abril de 2022 a 31 de maio de 2022, realizado de fãs para fãs com 562.280 mil respostas e pediam para responder apenas uma única vez, com mais de 100 países e territórios representados e conseguiram traduzir em 36 idiomas para terem o máximo de alcance possível. E alguns dos dados identificados por essa pesquisa contribuíram para perceber quem é o ARMY, demograficamente, sua formação, idade, gênero, ofício de trabalho, quando se tornaram fã do grupo, em quais redes sociais consomem o conteúdo do grupo e desejam a cada edição alcançar mais ARMYs.

A maneira como o ARMY se organiza em seus projetos ganham notoriedade na mídia ao perceberem os impactos sociais e políticos. Para comemorar o aniversário de cada membro são realizadas campanhas solidárias como compra de arroz, doações para hospitais até adoção de baleias em zoológicos e encontros de fãs em cafeterias e praças. Quando existe algum debate importante acontecendo que o BTS se pronunciou ou ajudou de alguma maneira, os fãs se organizam para ajudar da mesma forma ou dobrar o impacto do seu ídolo como na campanha #BlackLiveMatters e #AsianStopHater que ao sair a notícia que o grupo doou 1 Milhão de dólares o ARMY arrecadou o mesmo valor e doou em nome do grupo. Existem também projetos de iniciativa dos próprios ARMYs e comunidade do kpop como esvaziar o comício do Donald Trump em Tulsa em 2020, *Army Help The Planet* aqui no Brasil, arrecadou fundos para as queimadas do Pantanal e uma segunda vez, durante o auge da pandemia do COVID-19, em 2021, quando arrecadaram fundos para conseguir cilindros de oxigênio para os hospitais no estado de Amazonas.

O fandom é envolvido em ações dentro e fora do BTS de forma ativamente e ordenada por meio das *fan base*, as bases de fãs são fãs que disponibilizam do seu tempo para traduzir do idioma coreano para sua língua nativa: os conteúdos, transmitir informações e atualizações a respeito do ídolo ao qual é fã. Essas bases se reúnem em sua maioria em redes sociais comuns e gratuitas como o Twitter para que mais pessoas possam conhecer melhor e ter acesso a esses conteúdos que a(o)s administradora(e)s dedicaram esforços para reunir. Devido ao número de membros, 7, todos os dias existe alguma novidade para ser divulgado e reportado para os demais.

²³ Mais informações sobre o censo encontra-se em <https://www.btsarmycensus.com/>

A influência do BTS sobre ARMYs é tanta que se algum membro utilizar algum material de limpeza e aparecer ou comentar em uma live e entrevista aquele utensílio ficará esgotado ligeiramente, foi o caso do amaciante Downey onde Jungkook comentou que gostava do aroma e os fãs desejaram sentir o mesmo cheiro, em associações com marcas como MCdonald's, Samsung e Hyundai as campanhas foram sucesso de vendas.

Mas o impacto do BTS sobre o ARMY acontece principalmente por meio de suas canções e todo o universo criado por suas melodias. Em época de *comeback*, como são chamados os lançamentos de um novo projeto ou álbum, as redes sociais fervilham com cada *hashtag* com traduções das letras, explicações das inspirações utilizadas em cada álbum, as teorias a respeito dos videoclipes que impactam na construção do universo e não pode ficar de fora os livros mencionados nas canções. BTS é um apaixonado pelo mundo das belas artes e transmitiu essa influência para seus fãs que se envolvem ativamente em seus projetos.

Para além disso, o ARMY é bastante criativo com edições de fotos e vídeos e com o BTS de inspiração desencadeou a escrita de muitos ARMYs que começaram escrevendo fanfics e publicando livros posteriormente. Esse movimento entre a escrita e leitura é comumente presente em comentários no Twitter.

4 METODOLOGIA

A metodologia é uma parte essencial de qualquer pesquisa científica, permite que o pesquisador possa estruturar e planejar a pesquisa de forma organizada e sistemática, definindo claramente os objetivos, hipóteses, população, amostra, técnicas de coleta de dados e de análise dos resultados, serve para orientar e garantir a qualidade da pesquisa científica, tornando-a mais confiável e robusta. A sua principal finalidade é garantir a validade e a confiabilidade dos resultados obtidos, além de permitir que outros pesquisadores possam reproduzir o estudo ou utilizar os dados para novas pesquisas para retificá-las e ratificá-las.

4.1 Tipo de pesquisa

Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, utilizando-se de categorias para a análise de conteúdo. A pesquisa exploratória, de acordo com Silva e Menezes (2000, p.21), "[...] visa descrever as características de determinada população ou fenômeno." Tem como finalidade a obtenção de ideias e descobertas por meio da descrição de um problema. Tem como objetivo principal descrever e caracterizar detalhadamente um fenômeno conhecido, nesta pesquisa o fenômeno será a formação de leitores e o incentivo à leitura.

Essa abordagem apresenta as características que envolvem coleta de dados detalhada e organizada, usando métodos como questionários, entrevistas estruturadas, observações sistemáticas e análise estatística. A pesquisa descritiva não apenas descreve o que está acontecendo, mas também pode buscar entender por que e como certos fenômenos ocorrem. Com essas considerações sobre o tipo de pesquisa, deseja-se analisar a possível influência das letras do BTS na motivação para a leitura, bem como em processos de formação de leitores dentro do *fandom* ARMY.

Quanto ao delineamento é qualitativo, de acordo com sua natureza, possibilita uma visão mais abrangente e uma compreensão do problema em estudo. Essa abordagem oferece percepções, compreensões, entendimentos perspicazes, além de perspectivas que contribuem para uma compreensão mais rica e significativa do problema em questão, para Malhotra (2011, p.120) é:

[...] uma análise das fontes externas e internas de dados secundários. Normalmente, ela é utilizada para definir o problema com mais precisão, elaborar hipóteses e identificar ou esclarecer as principais variáveis a serem investigadas na fase quantitativa.

Sampieri, Collado e Lucio (2013, p. 23), afirmam que a pesquisa qualitativa busca compreender a perspectiva dos participantes (indivíduos ou grupos pequenos de pessoas que serão pesquisados) em relação aos fenômenos que os envolvem para melhor compreensão.

4.2 Universo e amostra da pesquisa

O universo da pesquisa são as indicações e inspirações literárias que estão presentes na discografia musical do BTS durante os seus primeiros 8 anos de carreira, entre 2013 a 2020, devido que sua trajetória musical sofreu um impacto com o COVID-19 nos anos de 2020 a 2022. Desse modo, o universo de pesquisa compreendido por Marconi e Lakatos (2010, p. 206) é um “[...] conjunto de seres animados e inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum”. Compreende-se na forma total, integral e absoluta do conhecimento da pesquisa, abrangendo tudo que existe no ambiente.

O universo limitou-se na coleta das músicas do BTS, exclusivamente da discografia principal em grupo, entre os anos de 2013 e 2020, indexados na plataforma de streaming Youtube com as letras e traduções no Genius Brasil Traduções que houvesse presença de citação de obras, sendo consideradas obras narrativas, não-ficcionais, poesias, dramas, mangás, balé e filme, em formato textual, em seus títulos, trecho nas letras ou menção de termos. A coleta das músicas aconteceu nos meses de outubro e novembro de 2022, resultando um universo total de 29 músicas em grupo com inspiração literária e 21 obras literárias presentes no BTS Universe, caracterizando-se o universo que apresenta-se no Apêndice A e B.

Marconi e Lakatos (2010, p. 163) definem a amostra de pesquisa como “[...] uma parcela convenientemente selecionada do universo (população); é um subconjunto do universo”. Leva-se em conta principalmente a qualidade dessa seleção, de forma que se assemelhe o máximo possível à realidade, possibilitando uma análise mais precisa do conjunto da população como um todo, o universo da

pesquisa. A representação será o resultado da busca realizada por meio dos instrumentos de coleta de dados, considerando todos os filtros estabelecidos na metodologia, os quais serão apresentados a seguir.

No momento de exclusão dos trabalhos, foram adotados os critérios informados nesta seção, nos quais foram desconsiderados para a análise: as músicas de trabalho da carreira solo dos membros do grupo BTS, as músicas duplicadas ou remixadas em álbuns (repetidas), músicas de outras colaborações e que não fossem exclusivamente interpretadas pelos 7 integrantes, músicas que não tivessem presença de indicação textual literária direta seja por meio do título, trecho da obra ou menção, músicas que possuem citações de obras literárias apenas em suas apresentações ao vivo e vídeo musical (MV). Após a exclusão das músicas que ultrapassam os critérios definidos selecionou-se como nossa amostra 16 músicas e 15 obras literárias que contribuíram para análise da presença literária em sua discografia.

Para investigar como o fandom ARMY se envolve com a leitura e a literatura, a participação de clubes de leitura inspirados nas indicações do grupo, especialmente em relação aos livros mencionados nas músicas do BTS, fez-se necessário a criação de questionários. Foram criados dois questionários: Um para abranger o fandom ARMY e outro para os administradores dos Clubes de Leitura. O nosso universo foi inicialmente os participantes de 3 clubes literários encontrados inspirados no integrante Kim Namjoon, de nome artístico RM, os nomes dos clubes são: Namjoon Book Club, Mono Book Club e KN94's.

Entretanto, como uma pesquisa de opinião pública sempre possui adversidades, nossa amostra inicial com a participação de apenas 1 clube literário, Namjoon Book Club e a disponibilidade de outros participantes ARMYs que não faziam parte de clubes em querer responder ao formulário contribuíram para a ampliação da nossa amostra com o resultado de 257 respostas.

A respeito dos criadores e administradores de clube de livros inspirados no BTS, Namjoon Book Club foram os únicos a responder a solicitação, obtendo-se 2 respostas, uma do criador do clube e uma administradora da página, respondendo a respeito do funcionamento e gerenciamento do Clube de Livro. As respostas desses questionários foram somadas e utilizadas como amostra final. Do questionário aberto para ARMYs, foi distribuindo por meios das redes sociais Telegram, Instagram, Twitter, Whatsapp de maneira espontânea e colaborativa entre os ARMY

para ARMY, obtendo-se 257 respostas mais 2 respostas dos responsáveis pelo Namjoon Book Club, ao todo 259 respostas como amostra intencional para conhecer a influência do BTS no incentivo à leitura e participação de grupos de leituras, como clube de livros. As perguntas do questionário estarão dispostas no Apêndice C.

4.3 Instrumentos de coleta de dados

Serão descritas as técnicas utilizadas para a coleta de dados, como a análise de letras de músicas, questionários online com membros do *fandom* ARMY e administradores de clube de leitura inspirados no BTS.

Como instrumento de coleta de dados para a identificação das músicas com inspiração literária em suas canções foi verificado em sites eletrônicos de músicas (Billboard, MTV, Soompi, Naver, Genius) e blogs e base fãs sobre o BTS em redes sociais como o Twitter (Bangtan News Brasil), que abordasse os lançamentos dos álbuns e publicassem as entrevistas das coletivas de imprensa e as novidades sobre o grupo, onde pudesse ser apresentado as inspirações musicais e qual a mensagem que gostariam de expor com aquele novo álbum, sendo cruzada as informações para a veracidade das informações obtidas.

Para coletar as informações das obras literárias, foi pesquisado no site de busca Google.com de maneira manual pelos termos: "título da obra", "título da obra + bts" e "título da obra + título da música do bts".

Para compreender os motivos da criação e formação de clube de livros inspirados nas indicações do BTS realizou uma pesquisa inicial sobre clubes de livros inspirados no BTS utilizou como buscadores "clube de livro BTS" em redes sociais (Instagram, Twitter e Telegram) encontrando 3 clubes inspirados no integrante Kim Namjoon, de nome artístico RM, os nomes dos clubes são: Namjoon Book Club, Mono Book Club e KN94's. Foram contactados os três clubes e obteve-se resposta positiva dos administradores, entretanto apenas o clube Namjoon Book Club respondeu com 2 respostas ao questionário via Google Forms, relatando a respeito da sua participação e dinâmica mensal de atividades.

Para obter uma amostra intencional sobre a percepção da leitura dentro *fandom* ARMY aplicou-se um questionário por meio do Google Forms do dia 8/05/2023 até 12/05/2023, obtendo-se 257 respostas, somadas as respostas dos responsáveis do Namjoon Book Club obteve-se um total de 259 respondentes. O

questionário estava dividido em 7 sessões que poderiam ampliar ou diminuir as perguntas baseadas em suas respostas. O questionário possuía uma sessão com o Termo de Consentimento Livre, Perfil demográfico do ARMY Leitor no Brasil, sobre o BTS e as obras literárias, participação de algum clube baseado em nossa pesquisa e com a opção “não faço parte de clubes”, que ampliou nossas opções de participantes da pesquisa e com a última seção sobre bibliotecas e livrarias e a respeito da criação de uma coleção especial sobre o BTS.

4.4 Instrumentos de análise dos dados

A análise de conteúdo, de acordo com Franco (2007), representa uma importante abordagem metodológica nas ciências sociais, permitindo aos pesquisadores seguir uma estrutura semelhante àquela adotada nas Ciências da Natureza. Essa abordagem oferece um guia sistemático para investigar dados qualitativos, promovendo a relativa abertura necessária para a criação de explicações e suposições.

Ao sistematizar previamente a pesquisa, a análise de conteúdo proporciona “uma abordagem metodológica crítica e epistemologicamente apoiada numa concepção de ciência que reconhece o papel ativo do sujeito na produção do conhecimento” (Franco, 2007, p.10) e possibilita a manutenção da neutralidade do processo acadêmico.

Bardin (2009), por sua vez, destaca a importância de utilizar a análise de conteúdo como um instrumento para a interpretação e organização dos dados coletados. Esse processo envolve a codificação sistemática das informações contidas no material analisado, permitindo a identificação de padrões, categorias e temas relevantes.

Ao aplicar esse instrumento de análise, os pesquisadores podem extrair significados, inferir relações e construir conhecimento a partir dos dados coletados (Bardin, 2009). A análise de conteúdo, portanto, desempenha um papel fundamental na compreensão mais aprofundada dos fenômenos sociais, contribuindo para a produção de conhecimento científico embasado e rigoroso.

Uma das principais razões para usar a análise de conteúdo é a sua capacidade de revelar padrões e tendências subjacentes nos dados. Ao aplicar uma abordagem sistemática de codificação e categorização, é possível identificar temas

recorrentes, identificar relações entre diferentes elementos do conteúdo e obter uma compreensão mais profunda do significado dos discursos.

Bardin (2009) enfatiza que a análise de conteúdo possibilita uma exploração minuciosa dos dados, permitindo a descoberta de informações latentes e a identificação de diferentes níveis de significado. Para utilizar a análise de conteúdo de forma eficaz, é fundamental seguir uma série de etapas bem definidas. Inicialmente, é necessário estabelecer os objetivos da pesquisa e definir as unidades de análise. As nossas unidades de análise foram os títulos das músicas, trechos e menções presentes em suas letras relacionadas a obras literárias.

Em seguida, realizou-se a pré-análise, que envolveu a organização e a familiarização com o material a ser analisado (Bardin, 2009). Foram dispostas todas as 29 músicas que foram encontradas que possuíam alguma relação com obras literárias e realizado o processo de exclusão, dando uma amostra de 16 músicas e 15 obras. Também foi analisado quais obras estavam presentes verificando suas variações textuais como tipo de obra, título, autor, tema, abordagem, tipologia textual, gênero literário e gênero textual.

Posteriormente, ocorreu a codificação em que os trechos de conteúdo foram categorizados de acordo com os temas ou conceitos relevantes juntamente com os da obra literária (Bardin, 2009), sendo dispostos numa tabela no Excel para melhor visualização durante a pesquisa. No presente trabalho, estão dispostas em 2 fichas que podem ser encontradas no apêndice A e B. E assim, criado dois questionários via *Google Forms* que buscou compreender o incentivo à leitura que as músicas do BTS causam em seus fãs, disposto em 7 seções, sendo 3 principais e obrigatórias: Perfil do ARMY; Sobre BTS e Literatura; Bibliotecas e Livrarias. Pode conferir todas as seções e perguntas no apêndice C.

Por fim, realizou-se a interpretação dos resultados, buscando-se compreender os significados e as relações presentes nos dados que Bardin (2009, p. 86) diz: "[...] a interpretação consiste em extrair o sentido das mensagens, atendendo a uma perspectiva precisa: o que se pode inferir das mensagens em si, o que se pode extrair da situação em que foram emitidas". Neste contexto, busca extrair o sentido das referências literárias presentes nas letras, levando em consideração o contexto em que foram utilizadas.

Esse processo visa compreender a função e o impacto dessas referências na construção dos temas e significados das músicas, analisando padrões, metáforas e

simbolismos relacionados às obras literárias mencionadas e buscando identificar mensagens e reflexões específicas ligadas à temática dos livros.

Em um segundo momento de interpretação dos dados, utilizando as respostas dos formulários buscou-se compreender os processos de incentivo à leitura por meio da influência musical do grupo, analisando as 3 principais seções do questionário. Esse processo visa compreender como um bibliotecário mediador precisa ter o olhar aguçado e antenado para saber os gostos de seus usuários e usar a favor do incentivo à leitura e assim completar a sua missão de intermediador da informação.

5 BTS COMO MEIO DE INCENTIVO A LEITURA: ANÁLISE E RESULTADOS

A presente seção apresenta as análises realizadas e os resultados obtidos em relação aos objetivos propostos.

5.1 Análise das principais referências literárias presentes na discografia do BTS e suas correlações musicais

Ao longo de uma década de sua trajetória musical, o grupo BTS tem brilhado ao lançar mais de 29 músicas que são profundamente inspiradas por obras literárias. No entanto, desde o lançamento de "*2 Cool 4 Skool*" em 2013 até "*Map of The Soul: 7*" em 2020, eles têm apresentado ao público com 16 composições (APÊNDICE A) que trazem consigo títulos, trechos ou referências a essas obras, que desempenharam um papel significativo no desenvolvimento da história criada no *BTS Universe* (BU).

Através da análise da amostra, é possível identificar a recorrência de temas que predominam nas músicas do BTS, criando assuntos chaves que englobassem em categorias as canções, os quais refletem seu crescimento e amadurecimento pessoal. Esses temas capturam a essência da jornada que os membros têm percorrido, destacando sua evolução ao longo dos anos.

Quadro 2 - Músicas com inspiração textual e Obras Literárias

TÍTULOS MUSICAS	ASSUNTOS	TÍTULO DAS OBRAS
Spine Breakers	Crítica ao materialismo, pressões sociais e expectativas, autoaceitação e autenticidade	As viagens de Gulliver de Jonathan Swift
Butterfly	Amor, superação, autodescoberta e liberdade	Kafka à beira-mar de Haruki Murakami
Reflection	Auto-reflexão, autenticidade e busca de identidade pessoal.	Koe no Katachi (voz do silêncio) de Yoshitoki Oima
Serendipity	Amor, destino e descoberta emocional: autoaceitação e autodescoberta	A Flor de Kim Chun-Soo
Pied Piper	Influência das redes sociais, equilíbrio entre a realidade e a fantasia, e a relação entre os fãs e os artistas	O Flautista de Hamelin do Folclore Alemão

Sea	Jornada pessoal, perseverança e apoio mútuo	trilogia 1q84 de Haruki Murakami
Go go	Dinheiro, juventude e busca pela felicidade.	Vinte Mil Léguas Submarinas de Júlio Verne
Mic Drop	Autoconfiança, sucesso e superação	Fábulas de Esopo de Esopo
Singularity	Solidão, autodescoberta e busca por amor	Hamlet de William Shakespeare
Magic Shop	Cura emocional, apoio mútuo e autodescoberta	A Maior de Todas as Mágicas de James R. Doty
Anpanman	Coragem, empatia e o desejo de fazer o bem	Anpanman de Takashi Yanase
Outro : Tear	Dor emocional, autodescoberta e enfrentamento da realidade	Azaleas de Kim So-Wol
Persona	Identidade, autorreflexão e autoexpressão	Jung: O Mapa da Alma de Murray Stein
EGO	Autoaceitação, crescimento pessoal e celebração da individualidade	Jung: O Mapa da Alma de Murray Stein
Shadow	Luta interna, pressão e medo do fracasso	Jung: O Mapa da Alma de Murray Stein
Black Swan	Autodúvida, busca pela paixão e medo do fracasso	Black Swan

Fonte: Dados de pesquisa (2023).

Autenticidade e autoexpressão: Em "Persona", "Ego" e "Anpanman", os assuntos abordados são a importância de ser autêntico e expressar a verdadeira essência. Os membros do BTS incentivam os ouvintes a abraçarem sua individualidade, a se expressarem sem medo e a buscar uma conexão genuína com os outros.

Nas canções "Magic Shop", "Black Swan" e "Butterfly" o crescimento pessoal e superação de desafios são predominantes. Elas refletem sobre a jornada de autodescoberta, o enfrentamento de obstáculos e a busca por ser uma versão melhor de si mesmo. Elas transmitem mensagens de superação, empoderamento e encorajam os ouvintes a enfrentarem suas próprias lutas.

O Amor próprio e autoaceitação são assuntos sempre presentes em toda sua discografia possuindo uma série de álbuns para abordar o assunto, em nossa amostra "Serendipity", "Singularity" são exemplos que abordam o tema do amor

próprio, da autoaceitação, da solidão, e desejo por conexão. Ela envia uma mensagem de valorização pessoal, encorajando os ouvintes a se amarem, a se aceitarem como são e a reconhecerem seu próprio valor.

Por serem pessoas públicas, as pressões e desafios da fama estão presentes em suas canções, um exemplo é "Mic Drop", "Shadow" mencionam os desafios e as pressões enfrentadas pela fama e pelo sucesso. Essa música aborda a dualidade entre a imagem pública e a identidade privada, bem como os medos e as inseguranças que podem surgir ao lidar com as expectativas e o escrutínio.

BTS traz reflexões sobre a identidade e a vida: Em "Reflection", "Sea" e "Outro: Tear" convidam os ouvintes a refletir sobre sua identidade, propósito na vida e a enfrentar as verdades internas. Essas músicas incentivam a autorreflexão, o questionamento das emoções e a busca por uma conexão mais profunda consigo mesmo.

O grupo BTS também utiliza as suas canções para realizar crítica social e reflexão sobre a realidade. Tanto em "Spine Breaker" quanto em "Go Go", o BTS aborda questões sociais e faz críticas à sociedade contemporânea. "Spine Breaker" aborda o tema das pressões financeiras impostas aos jovens e a obsessão pela aparência materialista. "Go Go" faz uma crítica ao consumismo desenfreado e questiona o valor do dinheiro e do sucesso na felicidade.

Para criar uma conexão entre as temáticas de suas canções, o grupo BTS escolheu cuidadosamente obras literárias que se correlacionam com as problemáticas abordadas. Embora as obras "As Viagens de Gulliver", "Kafka À Beira Mar", "Koe no Katachi / A Voz do Silêncio", "A Flor", "O Flautista De Hamelin", "1q84", "Vinte Mil Léguas Submarinas", "Fábulas de Escopo", Hamlet", "In To The Magic Shop", "Anpanman", "Azaleas", "Jung: Mapa Da Alma" e "Black Swan" apresentem temáticas, abordagens e estruturas diversas, é possível identificar alguns pontos em comum entre elas:

Exploração da condição humana: Todas as obras lidam, de alguma forma, com questões e dilemas relacionados à natureza humana. Elas abordam temas como identidade, autodescoberta, dualidade, relações interpessoais, emoções e a busca por significado e propósito na vida. Possuem profundidade psicológica: Muitas das obras exploram a psicologia dos personagens, suas motivações internas, conflitos e transformações psicológicas. Elas revelam a complexidade dos indivíduos e suas jornadas interiores.

Conflitos e desafios: As obras retratam diferentes formas de conflito e desafio enfrentados pelos personagens, sejam eles internos ou externos. Esses conflitos podem envolver dilemas morais, lutas contra as convenções sociais, enfrentamento de traumas ou superação de obstáculos. Exploração de mundos imaginários: Algumas obras apresentam elementos de fantasia, criando universos fictícios ou imaginários. Esses mundos servem como cenário para a expressão de ideias, reflexões e metáforas sobre a condição humana.

Reflexões sobre a existência e o significado da vida: As obras oferecem reflexões sobre questões fundamentais da existência humana, como o propósito da vida, a busca por sentido, a natureza da realidade e a relação entre indivíduo e sociedade. Embora cada obra tenha suas características próprias, esses elementos comuns contribuem para a riqueza e a diversidade de temas e abordagens presentes na literatura e nas artes, oferecendo diferentes perspectivas sobre a condição humana e com isso possibilidades de serem usadas como inspiração para compor as músicas.

Durante a coleta de dados, foi possível perceber correlações literárias nas canções, proporcionando uma compreensão da linearidade dos lançamentos. Inicialmente, identificaram-se duas músicas da Era Trilogia Escolar: "Spine Breaker" e "Danger", esta última sendo a faixa-título do álbum "Dark & Wild". No entanto, é importante ressaltar que a segunda canção não apresenta uma presença textual, mas sim uma presença visual no videoclipe, onde é possível observar a referência ao livro "O Apanhador no Campo de Centeio" (1951), de Jerome David Salinger.

Essa obra literária serviu de inspiração para toda a Trilogia Escolar devido aos seus temas envolvendo rebeldia na adolescência, a inocência da infância, questões de identidade, pertencimento, perda, conexão, angústia, alienação e uma crítica à superficialidade da sociedade.

A música "Spine Breakers", presente no álbum "Skool Luv Affair", nos convida a refletir sobre a dinâmica do mundo e o sistema em que vivemos, lembrando-nos de como as coisas realmente funcionam. Nesse mundo, constantemente somos bombardeados com novas tendências, produtos e tecnologias, sendo instruídos a correr em busca da felicidade.

No entanto, essa busca frenética muitas vezes nos leva ao consumo excessivo, à competição desenfreada, ao egoísmo, à indiferença, ao bullying, à falta de introspecção e desejo de viver uma vida que não é sua (status), em um dos seus

versos, j-hope menciona Gulliver, personagem do Livro As viagens de Gulliver (1726) de Jonathan Swift. Na sua primeira aventura, Gulliver desperta após um naufrágio em uma terra onde todos são diminutos, enquanto ele mesmo assume o papel de um colosso, um gigante. Trecho da canção a seguir:

“Roupas sujas para você, roupas sujas para mim / Todo mundo já experimentou / Vestir roupas caras e andar na rua, se sentindo bem consigo mesmo / Todo mundo parece menor que eu como se eu fosse o Gulliver / O que quer que você vista, eu entendo, mas você é demais / Você vai se arrepender / Você pode manter seu estilo, mas e seus pais? / Tudo bem, não vou impedi-lo, mas tome uma decisão agora”²⁴

Nessa referência, o BTS nos traz uma reflexão sobre as experiências em que se sentem imponentes ou impotentes, em espaços públicos, destacando que em alguns momentos em que se utiliza algo ou se possui algo que faz sentir-se bem e destacado. No entanto, o ponto-chave é reconhecer que essas sensações devem ser temperadas com limites, algo que os desagradáveis "quebradores de coluna" negligenciam.

Nos versos, o j-hope alerta para a importância de equilibrar a busca por conforto e felicidade pessoal com consideração pelos outros. Ser "gigante" nas ruas ou espaços públicos não deve levar a ser indiferente aos sentimentos e necessidades dos demais. Ao contrário, deve-se agir com empatia e compreensão, reconhecendo que cada pessoa ao redor possui sua própria história, desafios e anseios. É essa conscientização e respeito mútuo que os afasta do comportamento dos "quebradores de coluna" e permite construir relações mais saudáveis e harmoniosas em sociedade.

É possível devido ao uso de uma abordagem satírica e social, o livro "As Viagens de Gulliver" do autor Jonathan Swift, publicado em 1726, critica a sociedade e as instituições governamentais do século XVIII por meio de uma narrativa de viagem. Pertencendo ao gênero literário de romance satírico e de aventura, a obra se enquadra na tipologia textual literária e satírica, sendo um exemplo de ficção narrativa. Com o tema principal de viagens e aventuras fantásticas, o livro proporciona uma leitura cativante e reflexiva.

²⁴ Tradução Genius.com dos versos: 너도 dirty clothes, 나도 dirty clothes / 누구나 겪어봤겠지 입고 거리로 / 나가보면 어깨 힘 뻑 들어가고 / 나보다 작아 보이지 like 걸리버 / 뭘 입어도 이해해, 근데 넌 너무 배가 부른 상태 / 체해, 후회해 / 넌 계속 swag해, 허나 부모 맘은 배제해? / 그래 말리진 않을게 이제 맘을 정해, ay

Durante a Era Wings + You Never Walk Alone, o BTS encontrou inspiração no livro "Demian" (1919) de Hermann Hesse para compor o álbum "Wings" (2016), abordando o tema da dualidade humana, a luta entre os instintos e a busca por uma identidade autêntica que os jovens enfrentam. Uma característica distintiva desse álbum é o foco individual de cada membro, apresentando performances solo dentro do grupo, a fim de retratar os personagens do universo fictício do BU de forma individualizada, aprofundando-se nos problemas individuais.

Uma dessas músicas é "Reflection", interpretada por RM, que busca explorar temas como auto-reflexão, inseguranças, autenticidade e a jornada pessoal de crescimento. A letra expressa os sentimentos de se questionar, de sentir-se perdido e incerto sobre a própria identidade, propósito na vida e até mesmo se é possível se amar. É uma introspecção profunda sobre as batalhas internas e as lutas pessoais que cada indivíduo enfrenta ao longo do caminho para se descobrir e se aceitar plenamente.

Em um de seus trechos, RM expressa: *"Mundo é outro nome para desespero / Minha altura é só mais uma medida na terra / Eu sou minha própria felicidade e ansiedade / Isso se repete todos os dias, o amor e ódio dirigidos a mim"*.²⁵ Citando o trecho do mangá "Koe no Katachi" (A Voz do Silêncio), a música busca expressar a complexidade das emoções e dos desafios enfrentados pelos indivíduos em sua jornada pessoal.

Essa citação transmite a ideia de que o mundo pode ser uma fonte de desespero, mas também ressalta a importância de encontrar a própria felicidade e enfrentar as ansiedades internas. Ao mencionar o amor e o ódio direcionados a si mesmo, a música destaca a luta constante entre os sentimentos contraditórios que podem surgir na busca por autoaceitação e realização pessoal.

Dessa forma, "Reflection" busca expressar a necessidade de refletir sobre as experiências pessoais, enfrentar as adversidades emocionais e encontrar o equilíbrio interno, enquanto se navega por um mundo repleto de desafios e incertezas. Por meio dessa música, o BTS compartilha suas próprias experiências e emoções, oferecendo uma mensagem de apoio e encorajamento para aqueles que também estão passando por momentos de reflexão e autoconhecimento.

²⁵ Tradução Genius.com dos versos: 세상은 절망의 또 다른 이름 / 나의 키는 지구의 또 다른 지름 / 나는 나의 모든 기쁨이자 시름 / 매일 반복돼 날 향한 좋고 싫음

A colaboração entre o mangá "Koe no Katachi" (A Voz do Silêncio) e a música foi possível devido à abordagem sensível e realista do mangá, escrito por Yoshitoki Ōima e publicado em 2011. O mangá trata do tema do bullying, inclusão, redenção e amizade, explorando de forma literária e dramática as consequências do bullying na vida dos personagens principais. Com sua narrativa envolvente e cativante, o mangá reflete a importância da inclusão social e a força dos laços de amizade. A colaboração busca trazer à tona esses temas, promovendo uma reflexão sobre o impacto do bullying e a importância da inclusão na sociedade.

Durante a era "Love Yourself", o grupo BTS encontrou inspiração no livro "Art of Loving" (Arte de Amar), escrito por Erich Fromm e publicado em 1956, para iniciar discussões sobre o amor-próprio. Essa era foi dividida em três álbuns e um videoclipe especial, nos quais diversas músicas foram influenciadas por obras literárias.

Entre essas músicas, temos "Pied Piper" (2017), que foi inspirada no conto "O Flautista de Hamelin"; "Magic Shop" (2018), cuja inspiração veio do livro "Into the Magic Shop", escrito por James R. Doty; e "Anpanman" (2018), que recebeu influência do super-herói homônimo. Essas canções da era "Love Yourself" refletem a conexão entre a música e a literatura, utilizando as obras como fonte de inspiração para transmitir mensagens e ideias relacionadas ao amor próprio e ao crescimento pessoal.

A música "Pied Piper" do BTS, presente no álbum "Love Yourself: Her" (2017), possui uma correlação interessante com o conto de fadas "O Flautista de Hamelin", escrito pelos irmãos Grimm (Jacob e Wilhelm Grimm) e publicado pela primeira vez em 1816. "O Flautista de Hamelin" é uma narrativa folclórica que aborda temas como aventura, traição, punição e moralidade.

Ao relacionarmos esse conto com a música "Pied Piper", podemos identificar uma conexão temática. Assim como o flautista do conto, o BTS, por meio de sua música, seduz e encanta seu público, convidando-os a seguir sua música e se envolver com suas mensagens. No entanto, assim como na história, a música também nos lembra sobre a necessidade de cautela e discernimento, evitando cair em encantamentos cegos. A música aborda o amor e a admiração dos fãs, bem como a influência do grupo sobre eles. O trecho diz:

“Basta fechar seus olhos e ouvir / Siga o som da flauta, siga esta música / Mesmo que seja um pouco perigoso, eu sou tão doce (...) Como o Flautista de Hamelin que lhe puxa / Eu testei você, testei você / Como a fruta proibida da árvore do bem e do mal / Minha flauta desperta tudo isso / Esse som lhe provoca ainda mais”²⁶

Em uma elegante harmonia entre envolvimento emocional, cumprimento de promessas e as consequências resultantes, os membros do BTS habilmente assumem o papel do flautista, convidando os ouvintes a escaparem da monotonia cotidiana ao se deleitarem com sua música. Com sutileza e astúcia, o eu lírico da canção faz uma referência perspicaz ao conto do flautista de Hamelin.

Nessa narrativa musical, a mágica e a atração evocadas pela flauta que hipnotizava, a todos que a ouviam são comparadas às melodias meticulosamente criadas pelo BTS, revelando o poder cativante que suas composições têm sobre os fãs. E esse poder demonstrado de diversas maneiras dentro do fandom ARMY em ações que influenciam o mercado musical e sociedade.

Dessa forma, "Pied Piper" do BTS e "O Flautista de Hamelin" compartilham elementos narrativos e temáticos, explorando a sedução, as consequências da traição e a importância da moralidade. Ambas as obras nos convidam a refletir sobre as escolhas que fazemos e as consequências que podem advir delas, ressaltando a importância de aprendermos com as histórias e lições transmitidas pelos contos de fadas. O BTS, por meio de suas composições, busca estabelecer um diálogo entre a arte e a literatura, enriquecendo suas produções musicais com referências literárias significativas.

5.2 Participação do Fandom ARMY como receptor das inspirações literárias presentes na discografia do BTS

O grupo BTS estabelece uma sinergia notável com seu fiel ARMY, cuja dedicação absorve atentamente as indicações, atitudes e estilo de vida dos membros, criando um paralelo envolvente com a simbologia e metáfora explorada na música "Pied Piper" em relação ao conto O Flautista de Hamelin. Essa influência benéfica merece destaque, especialmente quando se percebe o impacto positivo

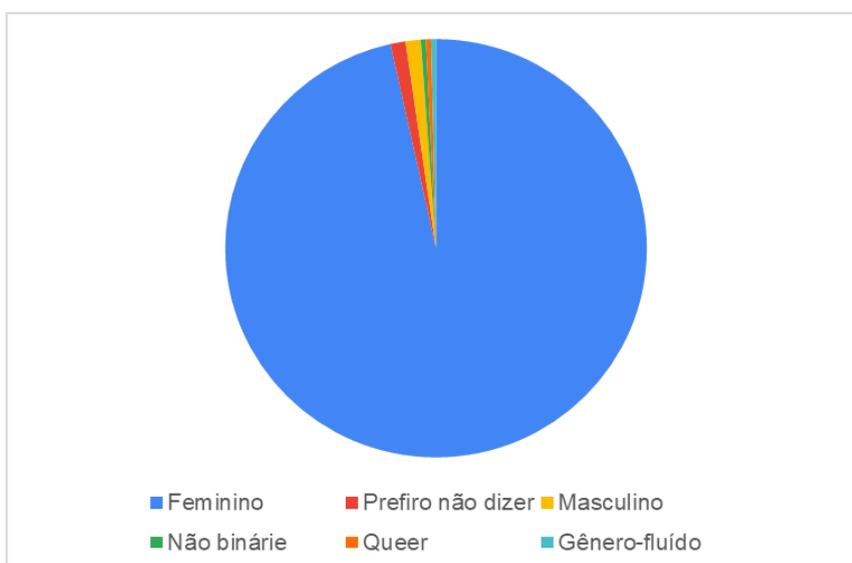
²⁶ Tradução Genius.com dos versos: 그냥 눈을 감고 귀 기울여봐 / 피리소릴 따라와 이 노래를 따라와 / 조금 위험해도 나 참 달잖아 (...) 널 이끄는 피리 부는 사나이처럼 / 나는 너를 시험해 / 알면서도 이끌리는 선악과처럼 / 내 피리는 모든 걸 깨워 / 그 소린 널 애태워 더.

que ela exerce no estímulo à leitura e na divulgação de obras que, de outra forma, talvez não estivessem presentes no cotidiano dos fãs.

Através da análise dos dados obtidos no questionário, foi possível traçar uma amostra representativa do perfil dos ARMYs respondentes e comparando ao que foi revelado pelo Census ARMYs de 2022, o censo, constatou-se que 96,23% do público é predominantemente feminino, e 69,7% dos participantes são adultos acima de 18 anos. Em nossa pesquisa específica, a amostra coletada revelou uma presença de 96,53% de público feminino com um público com idades entre 10-19 anos: 18.75%, 20-29 anos: 43.75%, 30-39 anos: 22.92%, 40-49 anos: 9.38%, +50 anos: 5.21%.

No entanto, mesmo com essa amostra intencional, é importante ressaltar que o fandom é caracterizado por sua pluralidade de pequenos grupos abrangendo diversos gêneros e idades, como pode ser observado no Gráfico 1, apresentado abaixo:

Gráfico 1 - Diversidade do ARMY caracterizada em pequenos grupos



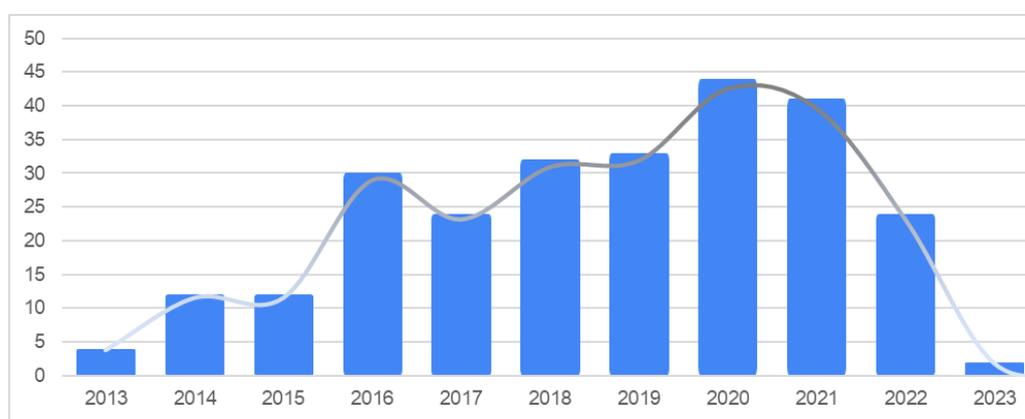
Fonte: Dados de pesquisa (2023).

Com uma trajetória de 10 anos, o grupo BTS alcançou um notável reconhecimento e sua disseminação ocorreu após o lançamento do álbum "Wings" em 2016. Esse marco impulsionou a expansão do conhecimento sobre o BTS, resultando no aumento significativo do número de pessoas que passaram a conhecer e se tornar parte do fervoroso fandom ARMY. Em nossa coleta de dados,

na seção "Sobre BTS", buscamos compreender a relação dos fãs com o grupo, sua apreciação pela discografia musical e as obras literárias recomendadas pelos membros.

Com os dados coletados, podemos constatar que o fandom ARMY do BTS não se limita a uma época específica ou ao início da carreira do grupo, mas sim apresenta uma fluidez de adesão ao longo dos anos, inclusive até o presente, em 2023. Analisando as informações sobre os anos em que as pessoas se tornaram ARMY do BTS, no gráfico 2, é possível observar a distribuição na amostra, a seguir:

Gráfico 2 - Ano de entrada no fandom ARMY



Fonte: Dados de pesquisa (2023).

Esses números revelam que ao longo dos anos, o número de fãs tem crescido de forma expressiva, com um pico em 2020, representando 16,99% das amostras. Essa constante adesão ao longo do tempo evidencia a capacidade do grupo de conquistar e manter uma base sólida de fãs, independentemente do momento específico de sua carreira.

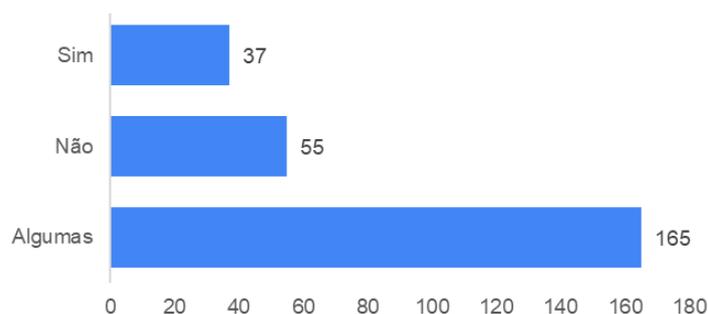
Esses resultados também ressaltam a importância do BTS em atrair novos admiradores ao longo dos anos, que se unem ao fandom e contribuem para a contínua expansão e influência do grupo no cenário musical. É um testemunho do poder de conexão e identificação que o BTS estabelece com seu público, transcendendo as fronteiras temporais e enriquecendo a experiência dos fãs ao longo do tempo, como é verificado no gráfico 2.

De acordo com um estudo realizado por Fallia (2020), constatou-se que em 2019, 52% da população leu pelo menos um livro ao longo do ano. Nesse contexto, a discografia do BTS e sua influência positiva podem contribuir para a modificação

desse cenário no Brasil, uma vez que o grupo possui em sua discografia mais de 21 obras literárias recomendadas aos fãs.

Essa conexão entre a música do BTS e as obras literárias recomendadas pelos membros pode despertar o interesse dos fãs em explorar diferentes formas de expressão artística, incluindo a leitura, como é apresentado no gráfico 3.

Gráfico 3 - Conhecimento das obras por meio dos ARMYs



Fonte: Dados de pesquisa (2023).

Essa influência positiva do grupo pode colaborar para ampliar o hábito de leitura e promover o acesso a uma variedade de obras literárias, enriquecendo a experiência cultural e intelectual do público. Por isso, embora não seja uma obrigação, é interessante notar como a presença das recomendações literárias na discografia do BTS pode ter um impacto significativo na disseminação e popularização dessas obras, contribuindo para uma possível mudança no cenário de leitura no Brasil.

Na lista de obras enviada para os respondentes foi divulgada a lista geral de obras inspiradas em sua discografia antes da exclusão como é possível verificar no apêndice B e C, com a pesquisa foi observado que uma das obras mais conhecidas pelos respondentes foi "O Alquimista", do renomado autor brasileiro Paulo Coelho. Essa indicação ganhou destaque, especialmente por se tratar de uma obra brasileira, entre as demais recomendações literárias do BTS.

É interessante notar que, mesmo sem uma correlação direta por meio de títulos, trechos ou menções nas músicas, nossas diretrizes de exclusão, a era "Map Of The Soul" aborda temáticas que dialogam com o conteúdo do livro. Em 2018, o membro SUGA incluiu "O Alquimista" como uma das suas cinco principais recomendações literárias. Em um momento posterior, durante um episódio do documentário "Break The Silence" do BTS, SUGA fez uma analogia utilizando uma

citação da obra para confortar Jungkook. Ele ponderou: "Eu sou como um camelo. Um cavalo corre rápido, mas se esgota rapidamente, enquanto um camelo se move consistentemente em um ritmo constante e também cai de forma consistente... Os camelos se movem devagar. Eles percorrem a mesma distância".

Além disso, é interessante notar que o próprio autor, Paulo Coelho, está ciente do apreço do BTS por sua obra. Em resposta ao pedido de um fã, ele enviou cópias autografadas em versão coreana para o grupo, demonstrando o reconhecimento e a conexão estabelecida entre a música e a literatura.

Imagem 1 - Paulo Coelho autografa a obra O Alquimista para BTS



Fonte: Twitter (2023).

Essa relação entre o BTS e "O Alquimista" evidencia como a influência literária permeia o trabalho do grupo, gerando discussões e reflexões que transcendem as fronteiras da música. É um exemplo inspirador de como a arte pode dialogar e interconectar diferentes formas de expressão, enriquecendo a experiência cultural tanto dos fãs quanto dos artistas.

Dentre os dados analisados, observou-se que as indicações literárias do BTS abrangem principalmente obras narrativas de gêneros literários como ficção, aventura, sátira, fábulas e contos. O destaque recai sobre obras como "As Viagens de Gulliver", "O Flautista de Hamelin", "Vinte Mil Léguas Submarinas" e "O

Alquimista". Essas obras têm sido amplamente aceitas pelos fãs, demonstrando o interesse do fandom em apreciar uma boa leitura dentro desses gêneros.

Além disso, foi possível identificar a presença de gêneros literários como drama e dança nas obras "Black Swan" e "Hamlet", que também foram bem recebidos pelos ARMYs. Essa diversidade de gêneros literários reflete a vontade dos fãs de explorar diferentes temas e estilos de leitura, enriquecendo assim a experiência proporcionada pelo grupo BTS. Na Tabela 1 é possível verificar a quais obras os respondentes já leram.

Tabela 1 - Leitura dos ARMYs das Obras Literárias

TÍTULOS	QUANTITATIVO
O Alquimista de Paulo Coelho	100
Vinte Mil Léguas Submarinas de Júlio Verne	91
O Lago dos Cisnes	84
Demian de Hermann Hesse	81
Hamlet de William Shakespeare	79
O Flautista de Hamelin do Folclore Alemão	78
O Apanhador no Campo de Centeio de Jerome David Salinger	61
Aqueles que se afastam de Omelas de Ursula K. Le Guin	53
As viagens de Gulliver de Jonathan Swift	53
Jung: O Mapa da Alma de Murray Stein	45
Não conheço nenhuma obra citada, apenas as músicas.	43
Kafka à beira-mar de Haruki Murakami	41
A Maior de Todas as Mágicas de James R. Doty	30
Anpanman de Takashi Yanase	30
A Flor de Kim Chun-soo	23
Fábulas de Esopo de Russel Ash	23
Soma	915

Fonte: Dados de pesquisa (2023).

Essas descobertas revelam a influência positiva do BTS na promoção da leitura e na ampliação dos horizontes literários dos fãs, que estão abertos a diferentes gêneros e obras recomendadas pelo grupo.

5.3 Envolvimento literário e a evolução pessoal do *fandom*

A evolução pessoal, tanto em termos de pensamento crítico quanto de caráter, é moldada pelas influências diárias que enfrentamos, sejam elas positivas ou negativas. Nesse contexto, a leitura emerge como uma poderosa ferramenta de desenvolvimento, capaz de fomentar a empatia, a compreensão cultural e a habilidade de resolver conflitos de forma pacífica (Bispo; Campos, 2013).

Os respondentes expressaram sinceramente seus pensamentos sobre essas obras e tiveram a oportunidade de indicar e comentar sobre outras obras recomendadas pelos membros além das músicas, em entrevistas e transmissões ao vivo. Foi questionado se as obras indicadas foram lidas e ganharam destaque entre suas leituras. No entanto, também existiram respostas de não reconhecimento das obras acompanhadas pelo desejo de ler essas obras no futuro, como nos 4 exemplos a seguir:

Quadro 3 - Respostas sobre o não reconhecimento das obras relacionadas a discografia do BTS

“Não sabia dessas obras, apenas conheço as músicas”.
“Estou em processo de leitura ainda.”
“Ainda não tive a chance de ler as obras indicadas pelo BTS.”
“Tenho curiosidade sobre esses livros, mas ainda não li”.

Fonte: Dados de pesquisa (2023).

Além disso, apresentou respostas de reconhecimento das obras dos respondentes, que indicaram os motivos pelos quais as obras tiveram impacto positivo em suas vidas, destacam-se 5 respostas abaixo:

Quadro 4 - Respostas sobre o reconhecimento das obras relacionadas a discografia do BTS

“Jung: Mapa da alma, foi um dos motivos que me levaram a buscar sobre psicologia que se tornou meu curso e profissão desejado”.

“Demônio do meio dia, a sensibilidade de como o autor explora o tema suicídio”.
“O Alquimista de Paulo Coelho, eu adoro esse livro”.
“O Apanhador no Campo de Centeio, também estou lendo nascida em 1982, uma obra que conheci pelo Namjoon (RM) e com muita vontade de ler Amêndoas, uma citada pelo Yoongi(SUGA)”.
”Biblioteca da meia noite. Não é um livro que virou música ainda, mas me ajudou em uma época que estava tendo crises de ansiedade e ataques de pânico”.

Fonte: Dados de pesquisa (2023).

A pesquisa revelou que 78,2% dos respondentes afirmaram que o grupo BTS os incentivou a ler mais. Esse resultado está alinhado com as discussões de Silva (2015), que ressalta a importância da formação de leitores críticos para uma sociedade democrática e participativa, capazes de analisar e interpretar informações e se proteger contra *fake news* tão presentes em nossa sociedade. Entre os comentários dos respondentes encontrou-se 5 relatos interessantes:

Quadro 5 - Respostas sobre a formação de leitores por meio das obras relacionadas a discografia do BTS

“Sim, conheci o BTS no auge da pandemia, e eles tiveram um papel muito importante para mim na época, foi quando o Namjoon Book Club. Sempre adorei ler, desde nova mas no últimos anos havia perdido o hábito, lia com pouca frequência. E quando conheci o grupo, eles foram maior impulsionar para que eu retornasse a esse hábito. Sem falar que eles me fizeram ler livros que nunca antes havia pensando em ler.”
“Sim, creio que meu estilo de leitura mudou bastante desde que comecei a entrar em contatos com essas leituras que despertam o meu senso crítico, e os livros que os membros do BTS indicam sempre conseguem despertar algo diferente em mim, sinto que me ajudam bastante a me sentir mais realocada culturalmente falando.”
“Sim, foi surpreendente encontrar estas referências na discografia do Grupo. Vivendo com um pé na minha era e nessa nova era digital, me sinto frustrada por sentir que as gerações após a minha não irão dar valor a estas obras preciosas. BTS vem como um alento, uma esperança de que pelo menos nesse universo ARMY os imortais serão mencionados e pesquisados.”
“a algum tempo comecei a ler vários livros recomendados pelos meninos do bts, notei que me tornei uma pessoa mais empática ao entender o personagem dos livros, entendendo também meus sentimentos e vendo o mundo como ele realmente é, sem contar o inúmeros ensinamentos que todas as leituras me trouxeram.”

<p>“Sim, ampliei o meu senso crítico e de conhecimento de mundo.”</p>

Fonte: Dados de pesquisa (2023).

Existem diversas formas de incentivar e promover a leitura, tanto presencialmente quanto digitalmente. No contexto virtual, Lara, Gabriel e Bittencourt (2021) destacam a prática adotada pelos ARMYs de divulgar e ler as indicações literárias do BTS por meio de clubes de livros e desafios virtuais. Em nossa pesquisa, constatou-se que 39,7% dos respondentes participam do Clube Namjoon Book Club, inspirado no membro RM, enquanto 47,1% dos respondentes afirmaram não participar de nenhum clube. Abaixo estão listados 5 respostas de fãs com motivos pelos quais os membros relatam o porquê de participar do clube.

Quadro 6 - Respostas sobre a participação de clube de livros inspirados no BTS

<p>“Porque já era leitora antes de me tornar army. Descobri o clube semanas depois de conhecer o BTS, e a lista de leitura do Namjoon era muito parecida com a minha, por isso resolvi entrar. Inclusive hoje entendo que participar do clube consolidou a minha vida de army, o clube teve importância na aceitação de que era fã do BTS.”</p>

<p>“Pra conhecer melhor mais obras recomendadas por eles e também interagir com pessoas que não são só fãs deles, mas também gostam de ler, que tem sido um escape e divertimento para mim há muitos anos.”</p>

<p>“Sempre gostei de leitura e ao virar Army descobri a paixão do Namjoon pelos livros. A partir daí resolvi entrar para o clube e tenho lido até mais que o esperado. A maioria dos livros que tenho lido são indicações do Namjoon”</p>

<p>“Para aprimorar meus conhecimentos e expandir meu leque de leituras e gêneros literários”</p>
--

<p>“Quero conhecer mais o BTS, através das suas leituras, ter um olhar crítico e quem sabe tornar-me escritora.... Eles nos incentivam sempre a sermos melhores...”</p>

Fonte: Dados de pesquisa (2023).

Apenas o criador e a administradora do clube Namjoon Book Club (NBC), responderam ao convite, sendo apresentadas as duas respostas obtidas em cada segmento respondido abaixo. Entre eles, compartilha as motivações para criar e gerenciar um clube com essa temática, bem como as dinâmicas e a frequência das reuniões. O objetivo de proporcionar um espaço dedicado à discussão das obras

literárias indicadas pelo BTS, promovendo a interação entre os membros e incentivando a leitura.

Quadro 7 - Respostas dos Namjoon Book Club sobre a criação do clube de livros inspirados no BTS

Criador do NBC: Eu tinha um instagram voltado para as minhas leituras pessoais e ao fazer um projeto de leitura ao qual me propus ler as obras indicadas pelo Namjoon e ter uma boa recepção acabei criando o NBC para embarcar mais pessoas nesse interesse em comum.

Administrador 2: Sou uma administradora convidada pós fundação, e foi uma grande honra pra mim ter a oportunidade de mediar leituras e conhecer novos leitores, através da maior paixão da minha vida: a literatura. Esse objetivo de trazer novos olhares e perspectivas sobre o que lemos me incentivou a aceitar o convite.

Fonte: Dados de pesquisa (2023).

As reuniões do clube são organizadas regularmente, proporcionando um espaço para a troca de ideias, resenhas e recomendações de livros. A participação ativa dos membros é encorajada, com uma média de 20 pessoas participando das reuniões online, o que cria um ambiente enriquecedor para todos os envolvidos. Além disso, as discussões no chat do Telegram são constantes, com interações diárias e compartilhamento de indicações de leitura.

Quadro 8 - Respostas dos Namjoon Book Club sobre o funcionamento do clube de livros inspirados no BTS

Criador do NBC: Inicialmente os encontros são mensais, mas ultimamente estamos fazendo de acordo com o tamanho do livro, ou seja, tem livros que lemos em dois meses, um mês... As reuniões são online e estamos sempre trabalhando internamente em posts, interações, postagens e divulgações...

Administrador 2: [...] e uma vez por mês vamos conversando entre administradores sobre os próximos passos, leituras, posts e ideias para chegar em novas pessoas.

Fonte: Dados de pesquisa (2023).

Quando questionados sobre o impacto do BTS em sua leitura, os administradores do clube responderam positivamente, destacando como o grupo os incentivou a ler mais e a desenvolver uma postura crítica e consciente. Mencionam também, a importância de sair da zona de conforto ao explorar novos gêneros literários e temas.

Quadro 9 - Respostas dos Namjoon Book Club sobre o impacto do clube de livros inspirados no BTS

Criador do NBC: Mudei bastante os meus gostos pela a literatura, sinto que saí da minha zona de conforto e li livros que achei que jamais leria.

Administrador 2: Sim, existem diversas obras no escopo do BTS que trazem inúmeras reflexões sobre humanidade, respeito, colaboração interpessoal, entre diversos outros aspectos que os livros me ensinaram muito.

Fonte: Dados de pesquisa (2023).

A criação de clubes de leitura e a participação em desafios em grupo são verdadeiros estímulos para o desejo de cumprir metas de leitura, de romper com a zona de conforto, de compreender o outro e de perspectivas diferentes, de adquirir novos conhecimentos e até encontrar cura e transformação por meio da leitura. Essa é a essência da verdadeira missão da leitura.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Certamente, o papel de um bibliotecário mediador é fundamental para compreender os interesses e preferências dos usuários e utilizar esse conhecimento a favor do incentivo à leitura. Como Azevedo e Ogécime (2000) e Salcedo e Silva (2017) afirmaram um bibliotecário com um olhar aguçado e atento é capaz de identificar as necessidades e desejos dos usuários, proporcionando recomendações personalizadas e criando um ambiente propício para o engajamento com os materiais de leitura.

Assim, o bibliotecário desempenha o papel de intermediador da informação, cumprindo sua missão de promover a leitura e disseminar o conhecimento de maneira eficaz, ao compreender profundamente seu público-alvo. No entanto, a pesquisa revela a importância dos profissionais da informação em buscar métodos não convencionais para incentivar a leitura, combinando-os com técnicas já estabelecidas, a fim de propagar cada vez mais o hábito de ler.

Por meio de suas músicas, o BTS tem a capacidade única de direcionar a atenção de seu público para literatura e outras formas de expressão artística, incentivando a exploração de novos horizontes culturais. Essa intersecção entre a música e a literatura demonstra o poder de influência positiva que o BTS exerce, utilizando sua plataforma para compartilhar e recomendar obras, ampliando assim os horizontes do ARMY e enriquecendo sua jornada cultural.

O papel de mediador e incentivador da leitura nem sempre é desempenhado pelos profissionais esperados, como professores ou bibliotecários. Nesse contexto, fica evidente que um grupo de fãs engajados em compartilhar suas leituras e experiências criou um espaço seguro, convidativo e acolhedor para esse propósito. Essa iniciativa ressalta a importância de espaços como bibliotecas, como enfatizado por Solé (1998), que deveriam ocupar esse papel de maneira efetiva.

Os meios não convencionais, como a inspiração literária presente na discografia do BTS, mostram-se como um caminho a ser explorado e desenvolvido nas bibliotecas e livrarias. Ao serem questionados sobre frequentar bibliotecas e livrarias, 83% dos fãs responderam de forma positiva, indicando uma oportunidade para as instituições de informação se aproximarem e trabalharem com esse público. Essa constatação evidencia a importância de explorar novas abordagens e

estratégias para atrair e engajar os usuários, promovendo uma relação sinérgica entre a cultura pop e o universo da leitura.

Uma das estratégias de abordagem e aproximação seria por meio da criação de coleções especiais. Dentro de uma unidade de informação, em uma área reservada que apresente de forma breve os títulos indicados, suas correlações com as músicas e informações sobre onde adquirir ou reservar um exemplar pode proporcionar facilidade e autonomia aos usuários, direcionando-os ao livro perfeito para suas preferências.

Além disso, a proposta de eventos de roda de conversa com temáticas inspiradas na discografia do BTS, promovendo discussões sobre as letras das músicas e os livros relacionados, pode ser uma forma envolvente de interação. As editoras também poderiam estimular a participação nesses eventos, oferecendo cupons de desconto para os participantes.

A pesquisa revelou que, caso existissem coleções especiais com essas indicações, 95,75% dos entrevistados afirmaram que visitariam o ambiente e 84,94% estariam dispostos a adquirir ou pegariam emprestado do acervo uma obra relacionada ao BTS daquela unidade de informação. Essas estratégias demonstram o potencial de atrair novos leitores e fortalecer a relação entre o grupo musical e o universo literário.

A pesquisa realizada revela o impacto significativo do BTS ao incorporar inspirações literárias em suas canções, evidenciando uma influência positiva na vida de seus fãs. Surpreendentemente, 96,91% dos ARMYs afirmaram ter conhecido uma variedade de gêneros literários e estilos de escrita por meio dessas indicações, indicando que, sem a influência do grupo, talvez não tivessem tido acesso a essas obras.

Esses resultados destacam a importância de estimular e encorajar o universo literário por meio de abordagens personalizadas, que sejam atraentes e cativantes para os leitores. Compreender as preferências e familiaridades do usuário é fundamental para criar laços duradouros que perpetuem essa paixão pelo mundo das artes. Ao oferecer essa conexão entre música e literatura, é possível estabelecer uma relação profunda e duradoura, contribuindo para a formação de leitores ávidos e promovendo o enriquecimento cultural e emocional dos indivíduos.

Por isso, uma boa leitura é uma ferramenta poderosa para o crescimento pessoal e o desenvolvimento do pensamento crítico. Ao abraçar a leitura como um

hábito constante, abrimos as portas para uma jornada de aprendizado contínuo, autodesenvolvimento e melhoria do nosso caráter como indivíduos e cidadãos conscientes.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, N. B. F. de; BAPTISTA, S. G. Breve histórico da Biblioteconomia brasileira: formação do profissional. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013. **Anais [...]**. Florianópolis: FEBAB, 2013. p. 3450-3462. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/files/original/8/2396/1508-1521-1-PB.pdf> Acesso em: 16 maio 2023.
- ARANHA, M. L. de A. **História da educação e da pedagogia**: Geral e Brasil. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Moderna, 2006. 384 p.
- AZEVEDO, K. R.; OGÉCIME, M. O papel do bibliotecário como mediador da informação na busca pelo letramento informacional. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**, v. 18, n. 2020, 2000. DOI: 10.20396/rdbci.v18i0.8654473. Acesso em: 30 abr. 2023.
- BARBACHAN, A. N. **Levando o fã a sério**: estudos de fandom aplicados às relações públicas. 2016. 77 p. Monografia (Graduação em Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Departamento de Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/147054> Acesso em: 30 abr. 2023.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. ed. rev. e atual. Lisboa: Edições 70, 2009. 281p.
- BIG HIT MUSIC (Coreia do Sul). Hybe Corp. (org.). **BTS PROFILE**. 2022. Disponível em: <https://ibighit.com/bts/eng/profile/>. Acesso em: 30 abr. 2023.
- BILLBOARD: **BTS INC**. The business behind the world's hottest group, Nova Iorque, 28 ago. 2021. Disponível em: <https://www.billboard.com/music/features/bts-billboard-cover-story-2021-interview-9618967/>. Acesso em: 30 abr. 2023.
- BISPO, T. M. S.; CAMPOS, H. P. P. A importância do incentivo à leitura em uma biblioteca pública. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, 2013. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/69161>. Acesso em: 30 abr. 2023.
- BRASIL. **Lei de 15 de outubro de 1827**. Manda criar escolas de primeiras letras em todas as cidades, vilas e lugares mais populosos do Império. Brasília, DF: [Presidência da República], 1827. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lim/LIM..-15-10-1827.htm Acesso em: 06 maio 2023.
- BRÉSCIA, V. L. P. **Educação musical**: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.
- BRITO, T. A. de. **Música na educação infantil**. 2. ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.
- BORTOLIN, S. **Mediação oral da literatura**: a voz dos bibliotecários lendo ou narrando. 2010. 232 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista, Marília, 2010. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/103349> Acesso em: 18 maio 2023.
- CHA, E. Seventeen breaks record for best-selling album in K-Pop history as “FML” sells over 4.5 million copies in 1 week. **Soompi**, 30 abr. 2023. Disponível em:

<https://www.soompi.com/article/1583831wpp/seventeen-breaks-record-for-best-selling-album-in-k-pop-history-after-fml-sells-over-4-5-million-copies-in-1-week#:~:text=SEVENTEEN%20Breaks%20Record%20For%20Best,Soompi>. Acesso em: 03 maio 2023.

CHARTIER, R. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. São Paulo: UNESP, 1998.

Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/6231520/mod_resource/content/1/A%20aventura%20do%20livro.pdf. Acesso em: 26 abr. 2023.

COLOMER, T.; CAMPS, A. **Ensinar a ler, ensinar a compreender**. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

CUNHA, M. B. da; DIÓGENES, F. C. B. A trajetória da biblioteca universitária no Brasil no período de 1901 a 2010. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 21, n. 47, p. 100-123, set. 2016. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2016v21n47p100/32344>
Acesso em: 10 maio 2023.

DANTAS, M.; RIBEIRO, A. M. de A. O trabalho informacional na indústria cultural coreana: caso de estudo banda B.T.S. **Revista Latinoamericana, Estudios de La Paz y el Conflicto**, Honduras, v. 3, n. 6, p. 69-85, mar. 2022. Disponível em:

<http://portal.amelica.org/ameli/journal/335/3352938004/3352938004.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2023.

FAILLA, Zoara (org.) **Retratos da Leitura no Brasil 5**. São Paulo: Sextante, 2020.

Disponível em:

<https://www.prolivro.org.br/5a-edicao-de-retratos-da-leitura-no-brasil-2/a-pesquisa-5a-edicao/>
Acesso em: 30 abr. 2022.

FRANCO, M. L. P. B. **Análise de conteúdo**. 2. ed. Brasília: Líber Livro, 2007.

FIGUEIREDO, N. A modernidade das cinco leis de Ranganathan. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 21, n. 3, p.186-191, set./dez. 1992. Disponível em:

<https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/430/430>. Acesso em: 30 abr. 2023

LARA, M. E. S.; GABRIEL, S. C. F.; BITTENCOURT, A. C. R. O incentivo à leitura através dos suportes digitais. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 26, n. 1, p. 1-15, 2021. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/161980>. Acesso em: 30 abr. 2023.

MACHADO, A. M. Sangue nas veias. *In*: FAILLA, Zoara (org.). **Retratos da leitura no Brasil 3**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: Instituto Pró-Livro, 2012. p. 57-62. Disponível em:

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/366/o/retratos_da_leitura_no_Brasil_-_livro.pdf Acesso em: 16 maio 2023.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing: foco na decisão**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. p. 56-122.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATEUS, B. M. V.; CAVALCANTE, L. F. B. O uso da música na biblioteca escolar. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 13, n. Especial, p. 2020-2036, 2017. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/297>. Acesso em: 05 maio 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Programa de Formação de Professores Alfabetizadores**. Brasília, 2001. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Prof/a/guia_for_2.pdf. Acesso em: 16 maio 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Programa Nacional do Livro Didático: PNLD Pnaic**. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pnld/pnld-pnaic>. Acesso em: 16 maio 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Literatura na hora certa**: guia 1: 1º ano do ensino fundamental: PNLD/PNAIC: alfabetização na idade certa. Brasília: MEC/SEB, 2015. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17627-guia-01-literatura-hora-certa&category_slug=junho-2015-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 18 maio 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **PNLL**. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/pnll#:~:text=O%20PNLL%20foi%20institu%C3%ADdo%20em%20governo%20quanto%20pela%20sociedade%20civil>. <http://snbp.cultura.gov.br/pnll/>. Acesso em: 15 maio 2023.

NEVES, E. M. Gigante que não pára de crescer. **A Província**, 2008. Disponível em: [https://www.esalq.usp.br/acom/clipping/arquivos/12-12-08%20Gigante%20que%20nao%20para%20de%20crescer%20\(Evaristo%20Marzabal%20Neves\)_APROV.pdf](https://www.esalq.usp.br/acom/clipping/arquivos/12-12-08%20Gigante%20que%20nao%20para%20de%20crescer%20(Evaristo%20Marzabal%20Neves)_APROV.pdf) Acesso em: 30 abr. 2023

OLIVEIRA, P. F. de; SEVERINO, T. S. **O teatro e a música como auxílio no ato de leitura. Canal Colaborativo Meu artigo**, c2023. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/o-teatro-musica-como-auxilio-no-ato-leitura.htm> Acesso em: 17 maio. 2023.

REHM, Bia. **“Os Beatles do século XXI”?**: como o bts está mudando a linguagem do pop. Como o BTS está mudando a linguagem do pop. 2019. Disponível em: <https://bangtan.com.br/os-beatles-do-seculo-xxi-como-o-bts-esta-mudando-a-linguagem-do-pop/>. Acesso em: 26 abr. 2023.

SALCEDO, D. A.; SILVA, J. R. P. E. A disseminação da informação: o papel do bibliotecário-mediador. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 22, n. 1, p. 23-30, 2017. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/71504>. Acesso em: 30 abr. 2023.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. d. P. B. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTA ANNA, J.; DIAS, C. da C.; MACULAN, B. C. M. dos S. Aproximações entre serviço de referência, mediação e as Leis de Ranganathan. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 14, 2021. Disponível em: <https://revistas.ancib.org/index.php/tpbci/article/view/558/501>. Acesso em: 05 maio 2023.

SANTOS NETO, J. A. dos. **Mediação Implícita da Informação no discurso dos bibliotecários da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina (UEL)**. 2014. 193 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação), Faculdade de Filosofia e Ciências – Universidade Estadual Paulista, Marília, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/110288> Acesso em: 05 maio 2023.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. São Paulo: Editora Ática, 2008.

SCHWARCZ, L. M. **O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930**. 6. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. Disponível em: <https://fabioperiandro.adv.br/wp-content/uploads/2021/03/O-Espetaculo-das-Racas-Cienti-Lilia-Moritz-Schwarcz.pdf> Acesso em: 26 abr. 2023.

SILVA, E. L. da ; MENEZES, E. M. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. Florianópolis: UFSC/ PPGEP/LED, 2000, 118 P.

SILVA, R. J. da. Formar leitores na escola. *In*: SILVA, R. J. da; BORTOLIN, S. **Fazeres cotidianos na biblioteca escolar**. São Paulo: Polis, 2006. p. 170-171.

SILVA, R. J. da. Formar leitores na escola: o projeto pedagógico, a biblioteca escolar e a mediação. **Informação & Informação**, Londrina, v.20, n. 3. p. 487-506, set./dez. 2015. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/15390/17677> Acesso em: 26 de abr. de 2023.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZILBERMAN, R. **A Leitura no Brasil: Sua História e suas Instituições**. São Paulo: Editora Ática, 1982. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/75/o/hist_ria_da_leitura.pdf Acesso em: 30 abr. 2023.

APÊNDICE A - LISTA GERAL DE MÚSICAS ENCONTRADAS COM INSPIRAÇÃO LITERÁRIA

Ficha das Músicas do BTS na ordem com título, álbum e era respectivamente.

Legenda: Excluída da Amostra (EA)

Título da Música: Spine Breakers
 Álbum: Skool Luv Affair (2014)
 Era: Trilogia Escolar / DARK & WILD

Título da Música: Danger (EA)
 Álbum: DARK & WILD
 Era: Trilogia Escolar / DARK & WILD

Título da Músicas: I NEED U (EA) ; RUN (EA)
 Álbum: The Most Beautiful Moment In Life Pt. 1 (2015)
 Era: Juventude (HYYH: O Momento Mais Bonito Da Vida)

Título da Música: Butterfly
 Álbum: The Most Beautiful Moment In Life Pt. 2 (2015)
 Era: Juventude (HYYH: O Momento Mais Bonito Da Vida)

Título das Músicas: Intro: Boy Meets Evil (EA); Blood, Sweat and Tears (EA); Begin (EA);
 Lie(EA); Stigma(EA); First Love(EA); MAMA (EA); Awake (EA); Reflection.
 Álbum: Wings (2016)
 Era: Wings: Você Nunca Anda Sozinho (YNWA)

Título da Música: Spring Day (EA)
 Álbum: You Never Walk Alone (2016)
 Era: Wings: Você Nunca Anda Sozinho (YNWA)

Título da Músicas: Serendipity; Pied Piper; Go Go; Sea; Mic Drop,
 Álbum: Love Yourself: Her (2017)
 Era: Love Yourself: Her, Wonder, Tears & Answer

Título da Música: Singularity; Magic Shop; Anpanman; Outro Tear
 Álbum: Love Yourself: Tear (2018)
 Era: Love Yourself: Her, Wonder, Tears & Answer

Título da Música: Answer: Love Myself (EA)
 Álbum: Love Yourself: Answer (2018)

Título da Músicas: Persona; Shadow; Ego
 Álbum: Map Of The Soul: Persona (2019)
 Era: Map Of The Soul: Persona & 7
 Era: Love Yourself: Her, Wonder, Tears & Answer

Título da Música: Black Swan
 Álbum: Map of the Soul: 7 (2020)
 Era: Map Of The Soul: Persona & 7

APÊNDICE B - OBRAS LITERÁRIAS NA DISCOGRAFIA DO BTS

Obras Literárias identificadas nas músicas do BTS, apresentadas de acordo com a análise de conteúdo, categorizadas de acordo com Bardin (2009) apresentadas na seção 4.4 da metodologia. As variáveis foram: Tipo de obra (Narrativo, Não-ficcional, Poesia, Drama, Mangá, Balé e Filme) título, autor, ano de publicação, tema, abordagem, tipologia textual, gênero literário e gênero textual.

Legenda: Excluída da Amostra (EA)

Tipo de Obra: Narrativo

Título: As Viagens de Gulliver

Autor: Jonathan Swift

Ano de publicação: 1726

Tema: Viagens e aventuras fantásticas.

Abordagem: O livro é uma sátira social e política que critica a sociedade e as instituições governamentais do século XVIII por meio de uma narrativa de viagem.

Tipologia textual: Literário e satírico.

Gênero literário: Romance satírico e de aventura.

Gênero textual: Ficção narrativa.

Tipo de Obra: Narrativo

Livro: Kafka à Beira-Mar

Autor: Haruki Murakami

Ano de publicação: 2002

Tema: Identidade, solidão, destino, busca pelo significado da vida.

Abordagem: O livro é uma ficção literária que entrelaça duas narrativas paralelas, explorando os temas da identidade pessoal, solidão, destino e a busca pelo significado da vida por meio de uma abordagem surreal e metafórica.

Tipologia textual: Literário e surrealista.

Gênero literário: Romance contemporâneo com elementos de fantasia e metaficção.

Gênero textual do livro: Ficção narrativa.

Tipo de Obra: Mangá

Título: Koe no Katachi / A Voz do Silêncio

Autor: Yoshitoki Ōima

Ano de publicação: 2011 (Mangá) / 2013 (Romance)

Tema do mangá: Bullying, inclusão, redenção, amizade.

Abordagem: O livro, originalmente um mangá, aborda de forma sensível e realista o tema do bullying e suas consequências na vida de um jovem protagonista e de seus colegas de classe. Explora a busca pela redenção, a importância da inclusão social e a força da amizade.

Tipologia textual: Literário e dramático.

Gênero literário: Mangá - Josei / Romance.

Gênero textual: Ficção narrativa.

Tipo de Obra: Poesia

Título: A Flor

Autor: Kim Chun-soo

Ano de publicação: 1943

Tema: Identidade, conexão humana, transformação, desejo de ser lembrado.

Abordagem: "A Flor" é um poema lírico que explora a ideia da identidade e conexão humana. O poema descreve a transformação de algo insignificante em algo belo e significativo através da ação de chamar pelo nome. O eu lírico reflete sobre a importância de ter seu próprio nome chamado, desejando ser lembrado da mesma maneira que chama

pelos outros. Há uma busca por conexão e desejo de ser uma presença inesquecível na vida de alguém.

Tipologia textual: Poema lírico.

Gênero literário: Poesia.

Gênero textual: Lírico.

Tipo de Obra: Narrativa

Título: O Flautista de Hamelin

Autor: Irmãos Grimm (Jacob e Wilhelm Grimm)

Ano de publicação: O conto foi publicado pela primeira vez em 1816.

Tema: Aventura, traição, punição e moralidade.

Abordagem: O conto narra a história de um flautista misterioso que é contratado para livrar a cidade de Hamelin de uma praga de ratos. No entanto, quando os moradores se recusam a pagar-lhe pela sua ajuda, o flautista usa sua flauta para encantar as crianças da cidade e levá-las embora. O conto aborda temas de traição, punição e moralidade.

Tipologia textual: Literário e folclórico.

Gênero literário: Conto de fadas.

Gênero textual do livro: Ficção narrativa.

Tipo de Obra: Narrativa

Título: Trilogia 1q84

Autor: Haruki Murakami

Ano de publicação: Livro 1 (2010), Livro 2 (2010), Livro 3 (2011)

Tema: Realidade alternativa, amor, destino, solidão.

Abordagem: A trilogia "1q84" é uma obra de ficção que mescla elementos do realismo mágico e da ficção especulativa. A história se passa em uma realidade alternativa, onde o Japão é governado por uma organização secreta chamada "Sakigake". A trama acompanha a jornada de dois personagens principais, Aomame e Tengo, que se veem envolvidos em um mundo estranho e misterioso, repleto de acontecimentos inexplicáveis e encontros sobrenaturais. Ao longo da trilogia, temas como amor, destino e solidão são explorados de maneira profunda e introspectiva.

Tipologia textual: Literário e ficcional.

Gênero literário: Romance, realismo mágico, ficção especulativa.

Gênero textual da trilogia: Ficção narrativa.

Tipo de Obra: Narrativo

Título: Vinte Mil Léguas Submarinas

Autor: Júlio Verne

Ano de publicação: 1870

Tema: Aventura, exploração, ciência e maravilhas submarinas.

Abordagem: O livro é uma obra de ficção que segue as aventuras do professor Pierre Aronnax, seu fiel servo Conseil e o arpoador Ned Land a bordo do submarino Nautilus, comandado pelo misterioso Capitão Nemo. Durante sua jornada, eles exploram as profundezas dos oceanos, encontrando criaturas maravilhosas, sítios arqueológicos submersos e enfrentando perigos inimagináveis. O livro também aborda temas como o poder da ciência, os limites da exploração e a relação do homem com a natureza.

Tipologia Textual: Literário e ficcional.

Gênero literário: Aventura, ficção científica.

Gênero textual do livro: Romance de ficção narrativa.

Tipo de Obra: Narrativa

Título: Fábulas de Esopo

Autor: Esopo (tradicionalmente atribuído a ele, embora a autoria exata seja incerta)

Ano de publicação: As fábulas de Esopo foram transmitidas oralmente ao longo dos séculos e, posteriormente, compiladas e registradas por vários escritores ao redor do mundo, uma das versões popularmente conhecida é escrita por Russell Ash em 1994.

Tema: Moralidade, comportamento humano, sabedoria.

Abordagem: As fábulas de Esopo são uma coleção de pequenas histórias curtas, geralmente protagonizadas por animais antropomórficos, que ilustram uma lição moral ou uma verdade universal. Cada fábula possui um ensinamento ou conselho embutido, geralmente transmitido por meio de uma situação vivida pelos personagens animais.

Tipologia textual: Literário e folclórico.

Gênero literário: Fábula

Gênero textual das fábulas: Literatura narrativa.

Tipo de Obra: Drama

Título: Hamlet

Autor: William Shakespeare

Ano de publicação: O drama "Hamlet" foi escrito e encenado pela primeira vez entre 1599 e 1601.

Tema: Vingança, traição, moralidade, insanidade, dilemas existenciais.

Abordagem: "Hamlet" é uma tragédia shakespeariana que narra a história do príncipe Hamlet, que busca vingar a morte de seu pai, o rei, que foi assassinado por seu próprio irmão, Cláudio, que se casou com a mãe de Hamlet. O drama aborda questões profundas sobre moralidade, dilemas existenciais, loucura e a complexidade da condição humana.

Tipologia textual: Literário e dramático.

Gênero literário: Drama.

Gênero textual do drama: Ficção teatral.

Tipo de Obra: Não-ficcional

Título: A Maior de Todas as Mágicas (In To the Magic Shop: A Neurosurgeon's Quest to Discover the Mysteries of the Brain and the Secrets of the Heart)

Autor: James R. Doty

Ano de publicação: 2016

Tema: Neurociência, cura emocional, autodescoberta.

Abordagem: "A Maior de Todas as Mágicas" é uma obra não-ficcional que narra a história de James R. Doty, um neurocirurgião, e sua jornada de autodescoberta. Doty cresceu em uma família desfavorecida e, aos 12 anos, conheceu uma mulher que o ensinou técnicas de meditação e visualização. Essa experiência teve um impacto profundo em sua vida, levando-o a se tornar um renomado neurocirurgião e pesquisador da relação entre mente, corpo e espírito. O livro explora os mistérios do cérebro e do coração, revelando como a prática da compaixão e da atenção plena pode levar à cura emocional e à transformação pessoal.

Tipologia textual: Literário e não-ficcional.

Gênero literário: Autobiografia, neurociência, desenvolvimento pessoal.

Gênero textual do livro: Não-ficção narrativa.

Tipo de Obra: Mangá

Título: Anpanman

Autor: Takashi Yanase

Ano de publicação: O mangá "Anpanman" foi lançado pela primeira vez em 1973.

Tema: Aventura, amizade, heroísmo, justiça.

Abordagem: "Anpanman" é um mangá infantil que segue as aventuras de Anpanman, um super-herói peculiar feito de um pão recheado de feijão chamado anpan. Ele luta contra o vilão Baikinman (bactéria) e seus seguidores, que estão sempre tentando espalhar germes e doenças para causar problemas. Com sua determinação em ajudar os outros e sua capacidade de compartilhar partes de seu próprio corpo para alimentar os necessitados, Anpanman se torna um símbolo de coragem, amizade e justiça.

Tipologia textual: Mangá.
Gênero literário: Infantil, ação, comédia.
Gênero textual Mangá, história em quadrinhos.

Tipo de Obra: Poesia

Título: Azaleas

Autor: Kim So-wol

Ano de publicação: 1925

Tema: Separação, despedida, resignação, amor não correspondido.

Abordagem: "Azaleias" é um poema lírico que aborda a temática da separação e da resignação diante de um amor não correspondido. O eu lírico expressa o desejo de deixar partir a pessoa amada sem pronunciar palavras, mostrando uma aceitação silenciosa. O poema descreve a ação de reunir e espalhar azaleias no caminho da pessoa amada como uma forma de despedida. Apesar do sofrimento, o eu lírico se resigna à partida e se recusa a derramar lágrimas.

Tipologia textual: Poema lírico.

Gênero literário: Poesia.

Gênero textual: Lírico.

Tipo de Obra: Não-ficcional

Título: Jung: Mapa da Alma

Autor: Murray Stein

Ano de publicação: 1998

Tema: Psicologia analítica, exploração do trabalho de Carl Jung, mapa do mundo interior da psique humana.

Abordagem: "Jung: Mapa da Alma" é uma obra não-ficcional que se aprofunda no trabalho e nas ideias de Carl Jung, um dos principais psicólogos analíticos. O livro busca traçar um mapa do mundo interior da psique humana, explorando as contribuições e conceitos fundamentais de Jung: Persona, EGO e Shadow. A abordagem é expositiva, fornecendo uma compreensão mais clara e unificada das ideias junguianas.

Tipologia textual: Obra não-ficcional.

Gênero literário: Psicologia, autoajuda.

Gênero textual: Expositivo.

Tipo de Obra: Balé

Título: O Lago dos Cisnes (Black Swan)

Compositor: Piotr Ilitch Tchaikovsky. Coreografia original: Julius Reisinger. Libreto: Vladimir Begichev

Ano de estreia: 1877

Tema: Amor, encantamento, traição, redenção.

Abordagem: "O Lago dos Cisnes" é um balé clássico que conta a história de Odette, uma jovem transformada em cisne branco por uma maldição. Durante o dia, ela e outras jovens são cisnes no lago encantado, e à noite, ela recupera sua forma humana. O balé explora a luta entre o bem e o mal, o poder do amor verdadeiro e a luta contra as forças do mal representadas pelo feiticeiro Rothbart.

Tipologia: Balé clássico.

Gênero artístico: Dança, música clássica.

Gênero textual: Libreto (texto falado ou escrito que acompanha a performance do balé).

Tipo de Obra: Filme

Título: Black Swan

Diretor: Darren Aronofsky

Ano de lançamento: 2010

Tema do filme: Suspense psicológico, ambição, busca pela perfeição, dualidade.

Abordagem: O filme aborda a história de Nina Sayers, uma bailarina dedicada que consegue o papel principal no balé "O Lago dos Cisnes". A trama explora sua jornada em busca da perfeição, enquanto lida com a pressão e as expectativas do mundo do balé. O filme apresenta elementos de suspense psicológico, explorando a dualidade entre a personalidade angelical do Cisne Branco e a parte sombria do Cisne Negro.

Tipologia: Suspense, drama.

Gênero textual: Narrativa cinematográfica.

Tipo de Obra: Narrativo

Título: O Apanhador no Campo de Centeio (EA)

Autor: Jerome David Salinger

Ano de publicação: 1951

Tema: Passagem da adolescência para a vida adulta, alienação, busca por autenticidade.

Abordagem: O livro é uma narrativa de ficção literária que retrata a experiência de um adolescente problemático lidando com questões de identidade, alienação e a transição para a vida adulta.

Tipologia textual: Literário e psicológico.

Gênero literário: Romance de formação (Bildungsroman), realismo literário e ficção juvenil.

Gênero textual: Ficção narrativa.

Tipo de Obra: Narrativo

Livro: Maldição da Coruja (The Owl Service) (EA)

Autor: Alan Garner

Ano de publicação: 1967

Tema: Mitologia celta, identidade, relações familiares.

Abordagem: O livro é uma ficção literária que mescla elementos de mitologia celta com uma trama contemporânea, explorando os temas da identidade, herança cultural e relações familiares complexas.

Tipologia textual: Literário e fantástico.

Gênero literário: Romance contemporâneo com elementos de fantasia.

Gênero textual do livro: Ficção narrativa.

Tipo de Obra: Narrativo

Livro: Demian (EA)

Autor: Hermann Hesse

Ano de publicação: 1919

Tema: Jornada espiritual, busca pelo autoconhecimento, dualidade humana.

Abordagem: O livro é uma ficção literária que explora a jornada espiritual e a busca pelo autoconhecimento de um jovem protagonista, abordando temas como a dualidade humana, a luta entre os instintos e a busca por uma identidade autêntica.

Tipologia textual: Literário e filosófico.

Gênero literário: Romance de formação (Bildungsroman) e filosófico.

Gênero textual do livro: Ficção narrativa.

Tipo de Obra: Narrativo

Título: Aqueles que se Afastam de Omelas (EA)

Autor: Ursula K. Le Guin

Ano de publicação: 1973

Tema: Ética, moralidade, felicidade e sacrifício.

Abordagem: O conto apresenta uma narrativa filosófica e especulativa sobre uma cidade utópica chamada Omelas, cuja felicidade e prosperidade dependem do sofrimento de uma única criança. Explora questões éticas e morais, questionando o preço da felicidade e os dilemas do sacrifício individual em prol do bem-estar coletivo.

Tipologia textual: Literário e filosófico.

Gênero literário: Conto especulativo.

Gênero textual: Ficção narrativa.

Tipo de Obra: Narrativo

Livro: A Arte de Amar (The Art of Loving) (EA)

Autor: Erich Fromm

Ano de publicação: 1956

Tema: Amor, relacionamentos humanos, psicologia.

Abordagem: O livro é uma obra de não ficção que explora os diferentes aspectos do amor e dos relacionamentos humanos. Fromm analisa as formas de amar, a importância da maturidade emocional, a liberdade individual e a capacidade de amar como uma arte a ser aprendida e praticada.

Tipologia textual: Literário e psicológico.

Gênero literário: Ensaio sobre psicologia e filosofia.

Gênero textual do livro: Não ficção, ensaio.

Tipo de Obra: Narrativo

Título: O Alquimista (EA)

Autor: Paulo Coelho

Ano de publicação: "O Alquimista" foi publicado originalmente em 1988.

Tema: Busca pessoal, destino, sonhos, realização, espiritualidade.

Abordagem: "O Alquimista" é um romance que apresenta uma narrativa de aventura e autoconhecimento. O livro aborda a jornada do protagonista Santiago, um jovem pastor espanhol que segue em busca de seu "Lugar Onde o Coração se Sente Mais Feliz". Ele embarca em uma viagem pelo deserto do Saara em busca de tesouros e, ao longo dessa jornada, encontra personagens que o guiam em direção ao seu destino pessoal e o ajudam a descobrir seu verdadeiro propósito na vida.

Tipo de livro: Romance.

Gênero literário: Ficção, autoajuda, espiritualidade.

Gênero textual do livro: Narrativa.

APÊNDICE C - QUESTIONÁRIOS CRIADORES E DO ARMY.

Questionário com perguntas enviadas para o Fandom ARMY nos dias 08 a 12 de maio de 2023 separadas em 7 seções.

Legenda: Exclusiva Criadores e Administrador de Clube de Livros (ECA)

Questionário sobre BTS como Incentivador da Leitura ao fandom ARMY Questionário sobre Criadores de Clube dos Livro como BTS de Inspiração

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezada(o) participante, você está sendo convidado a participar desta pesquisa que tem como título "*Contribuições da discografia do grupo musical BTS em processos de incentivo à leitura ao fandom ARMY*". Essa é uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso, desenvolvida por Janiele Rodrigues dos Santos, discente do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), sob a orientação da Profa. Dra. Roberia Andrade.

A pesquisa tem como objetivo geral estudar a presença de citações literárias nas músicas do grupo musical BTS e verificar se estão incentivando seus fãs *ARMYs* a se envolverem com a leitura e a literatura? Com objetivos específicos: Identificar as principais referências literárias presentes na discografia principal do BTS; Analisar como essas referências são incorporadas nas letras e temas das canções; Investigar como o fandom ARMY se envolve com a leitura e a literatura, especialmente em relação aos livros mencionados nas músicas do BTS; Analisar a criação e participação de clubes de leitura inspirados na literatura mencionada nas músicas do BTS e como isso pode estar incentivando a formação de novos leitores.

Solicitamos a sua colaboração no sentido de responder o questionário para que o objetivo da pesquisa seja alcançado, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área e publicar em revista científica. Por ocasião da publicação dos resultados a pesquisa é de caráter confidencial, ficando resguardado o nome do participante. Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária. Portanto, reservamos o seu direito de solicitar a sua retirada da pesquisa a qualquer momento.

Quaisquer dúvidas no preenchimento do questionário, favor nos consultar. Suas informações são essenciais para que alcancemos os objetivos dessa investigação, por isso agradecemos a sua colaboração.

Janiele Rodrigues dos Santos - Discente do Curso de Graduação em Biblioteconomia/UFAL.

Profa. Dra. Roberia Andrade - Orientadora da pesquisa, Professora do Curso de Biblioteconomia/UFAL.

Diante dos esclarecimentos acima descritos, declaro que fui devidamente esclarecido(a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para a publicação dos resultados.

() Sim, desejo participar. (continuar para a próxima seção)

Não, não desejo participar. (Enviar formulário)

----- Seção 2 -----

Perfil do ARMY Administrador do Clube (ECA) / Perfil do ARMY Leitor

Qual o seu nome completo e @ do instagram / twitter? (ECA)

Você tem quantos anos?

Para você, qual o seu gênero?

Feminino Masculino Prefiro não dizer Outro . Qual? _____

Qual a sua cidade e Estado?

Você trabalha? Se sim, com o quê? (ECA)

-----Seção 3 -----

Sobre o BTS, responda:

Aqui conheceremos sua relação com o grupo, sua discografia musical e obras utilizadas por eles.

Você é fã do grupo de KPOP BTS?

Sim Não

Você se tornou ARMY do BTS em que ano?

Marque as obras que você conhece:

Esses títulos são obras literárias utilizadas na discografia do BTS, sinta-se livre sem medo de ser julgado caso você não conheça e não tenha conhecimento da obra. **Importante:** **conhecer os títulos das obras é diferente de ter lido elas.**

- Demian de Hermann Hesse (ERA WINGS e Blood, Sweat & Tears)
- The Owl Service ou Maldição da Coruja de Alan Garner (Álbum You Never Walk Alone)
- Kafka à beira-mar de Haruki Murakami (Butterfly)
- Aqueles que se afastam de Omelas de Ursula K. Le Guin (Spring Day)
- A Flor de Kim Chun-soo (Poema) (Serendipity)
- O Flautista de Hamelin do Folclore Alemão (Pied Piper)
- 1Q84 de Haruki Murakami (Faixa oculta Sea LY:HER)
- A Maior de Todas as Mágicas de James R. Doty (Magic Shop)
- Anpanman de Takashi Yanase (mangá e anime) (Anpanman)
- Jung: O Mapa da Alma de Murray Stein (ERA MAP OF THE SOUL e Persona)
- O Alquimista de Paulo Coelho (ERA MAP OF THE SOUL)
- Vinte Mil Léguas Submarinas de Júlio Verne (GO GO)
- O Lago dos Cisnes (Peça Dramática Russa) (Black Swan)
- Fábulas de Esopo de Russel Ash (Mic Drop)
- Hamlet de William Shakespeare (Singularity)

- Azaleias de Kim So-Wol (Poema) (Outro: Tear)
- A Arte de Amar de Erich Fromm (ERA LOVE YOURSELF)
- O Apanhador no Campo de Centeio de Jerome David Salinger (DANGER)
- As viagens de Gulliver de Jonathan Swift (Spine Break)
- A Voz do Silêncio de Yoshitoki Ōima (Solo Reflection)
- Não conheço nenhuma obra citada, apenas as músicas.

Marque as obras que você leu:

Esses títulos são obras literárias utilizadas na discografia do BTS, sinta-se livre sem medo de ser julgado caso você não tenha lido nenhum ou poucos. **O importante é ter a iniciativa e o desejo de começar a lê-las por isso você faz parte dos clubes do livro que são inspirados nessas obras.**

- Demian de Hermann Hesse (ERA WINGS e Blood, Sweat & Tears)
- The Owl Service ou Maldição da Coruja de Alan Garner (Álbum You Never Walk Alone)
- Kafka à beira-mar de Haruki Murakami (Butterfly)
- Aqueles que se afastam de Omelas de Ursula K. Le Guin (Spring Day)
- A Flor de Kim Chun-soo (Poema) (Serendipity)
- O Flautista de Hamelin do Folclore Alemão (Pied Piper)
- 1Q84 de Haruki Murakami (Faixa oculta Sea LY:HER)
- A Maior de Todas as Mágicas de James R. Doty (Magic Shop)
- Anpanman de Takashi Yanase (mangá e anime) (Anpanman)
- Jung: O Mapa da Alma de Murray Stein (ERA MAP OF THE SOUL e Persona)
- O Alquimista de Paulo Coelho (ERA MAP OF THE SOUL)
- Vinte Mil Léguas Submarinas de Júlio Verne (GO GO)
- O Lago dos Cisnes (Peça Dramática Russa) (Black Swan)
- Fábulas de Esopo de Russel Ash (Mic Drop)
- Hamlet de William Shakespeare (Singularity)
- Azaleias de Kim So-Wol (Poema) (Outro: Tear)
- A Arte de Amar de Erich Fromm (ERA LOVE YOURSELF)
- O Apanhador no Campo de Centeio de Jerome David Salinger (DANGER)
- As viagens de Gulliver de Jonathan Swift (Spine Break)
- A Voz do Silêncio de Yoshitoki Ōima (Solo Reflection)
- Não conheço nenhuma obra citada, apenas as músicas.

Você já conhecia as obras citadas em suas músicas antes do BTS menciona-las?

- Sim Não Algumas

Algum livro indicado pelo BTS te marcou? Se sim qual?

Caso algum livro não tenha tido algum grande destaque informe escrevendo: **Não marcou.**

Para você, o BTS te incentivou a ler mais?

- Sim Não

Você acredita que ao ler as indicações do BTS, você se tornou mais crítica, consciente, humana e sociável? Se sim, me conta mais a respeito.

Caso não sinta essas mudanças tudo bem, só responder: **Não Mudei.**

Sabe-se que o ARMY é bastante criativo em edits de fotos e vídeos e em suas histórias de fanfic e AU (Alternative Universe) usando os membros de inspirações. E você já escreveu?

() Sim () Não

Se você já escreveu e postou publicamente, você se importa de colocar o link para conhecermos e utilizamos em nossa pesquisa? Daremos os devidos créditos.

Adicione também suas redes sociais para podermos entrar em contato com você.

Pode ter sido AU, Fanfic, thread no Twitter, no caderno e publicou a foto. Não interessa o formato ou o gênero literário, apenas desejamos conhecer sua criatividade e inspirações.

Caso não tenha escrito responda: **Não escrevo.**

Caso não tenha escrito nada, nos conte você já sentiu o desejo e o que te impediu de escrever?

Caso você escreva e tenha respondido a opção anterior responda: **Eu escrevo.**

Você faz parte de qual clube do livro inspirado nas indicações literárias do BTS?

- () 94s Book Club (KN94's)
- () Mono Book Club
- () Namjoon Book Club
- () NÃO FAÇO PARTE DE CLUBE

Você é administrador de qual clube do livro inspirado nas indicações literárias do BTS? (ECA)

- () 94s Book Club (KN94's)
- () Mono Book Club
- () Namjoon Book Club

-----Seção 4 -----

94s Book Club (KN94's)

Conheça mais o 94's Book Club nas redes sociais @94sbookclub

Por qual motivo você decidiu fundar e participar do Clube do Livro 94's Book Club

Atualmente o perfil se encontra em hiatus, mas como era realizado os projetos? Era mensal? reuniões online e presenciais? Conte-nos a rotina de trabalhos do clube. (ECA)

Você faz parte de outros clubes do livro? Se sim, qual o nome?

Esse outro clube pode ser de qualquer universo, drama, kpop, cinema....

-----Seção 5 -----

Mono Book Club

Conheça mais o trabalho do Mono Book Club nas redes sociais @monobookclub

Por qual motivo você decidiu fundar e participar do Clube do Livro Mono Book Club

**Como são realizados os projetos? É mensal? reuniões online e presenciais?
Conte-nos a rotina de trabalhos do clube. (ECA)**

Quantos participantes em média participam ativamente das reuniões e desafios propostos pelo clube? (ECA)

Você faz parte de outros clubes do livro? Se sim, qual o nome?
Esse outro clube pode ser de qualquer universo, drama, kpop, cinema....

-----Seção 6 -----

Namjoon Book Club

Conheça mais o trabalho do Namjoon Book Club nas redes sociais @namjoonbookclub

Por qual motivo você decidiu fundar e participar do Clube do Livro Namjoon Book Club?

**Como são realizados os projetos? É mensal? reuniões online e presenciais?
Conte-nos a rotina de trabalhos do clube. (ECA)**

Quantos participantes em média participam ativamente das reuniões e desafios propostos pelo clube? (ECA)

Você faz parte de outros clubes do livro? Se sim, qual o nome?
Esse outro clube pode ser de qualquer universo, drama, kpop, cinema....

-----Seção 7 -----

Sobre Bibliotecas e Livrarias, responda:

Você frequenta Bibliotecas e Livrarias?

Sim Às vezes Não

Se uma Biblioteca ou Livraria criasse a coleção especial: Indicações e Inspirações da Discografia Musical do BTS, você visitaria essa coleção?

Sim Talvez Não

Se uma Biblioteca ou Livraria criasse a coleção especial: Indicações e Inspirações da Discografia Musical do BTS, você compraria ou alugaria dessa coleção?

Sim Talvez Não

Com a influência positiva do BTS em utilizar inspirações literárias, você acredita que conheceu mais gêneros literários e uma diversidade de estilos de escrita?

Sim Talvez Não